

SINTESE

LAGES

Será iniciado amanhã às 14 horas em Lages um curso para técnicos de nível universitário sobre pastoreio rotativo racional "Voisin". O curso tem o patrocínio do Plamam, Projeto Gado Leiteiro e Prefeitura Municipal de Lages e será ministrado pelo engenheiro agrônomo Nilo Romero.

SÃO JOSÉ

Tomou posse às 20h30m de ontem na Casa Paroquial a nova diretoria do Conselho de Desenvolvimento Municipal de São José. A nova diretoria está assim formada: Presidente Padre Hilton Rôvere; Vice-Presidente Osvaldo Henrique de Carvalho Ramos; Secretário Evanilza Maria Koerich; Segundo Secretário Flávio Costa; Tesoureiro Neri de Souza; Segundo Tesoureiro Osni Antônio Machado; Orador Antônio Francisco Machado e Conselho Fiscal Jairmor Guimarães Colaço, Plínio Verani, Adolfo Bunn e Alcio Antônio de Souza.

BLUMENAU

Em obediência ao Decreto N. 1.618 de 16 de dezembro de 1969, o dia de hoje é feriado municipal em Blumenau. O Comércio, indústria e repartições públicas não abrirão hoje para que possa ser comemorada a Ascensão do Senhor.

CANOINHAS

Violento incêndio ocorrido na terça-feira em Canoinhas destruiu todas as dependências da Rádio Canoinhas Ltda., cujos estúdios estavam localizados no edifício Zaniolo, a rua Felipe Schmidt. No edifício residiam também as famílias Sérgio Zaniolo e Fernando Rocha.

MAFRA

Uma equipe de representantes da Comissão Diretora do Funrural, que se encontra desde a semana passada em Santa Catarina percorrendo o interior do Estado, estará hoje em Mafra, juntamente com dirigentes das Federações Sindicais de Agricultura. No encontro serão analisados aspectos referentes ao atendimento médico-hospitalar através do convênio entre hospitais e Funrural. Líderes sindicais de vários municípios da Região Norte estarão presentes, onde levarão aos representantes federais, as reivindicações da classe no que toca ao assunto.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcellio Meleiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Marjot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado — REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Libório de Medeiros. — REPRESENTANTES: Rinaldo Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º Andar. São Paulo, SP. — A. S. Lara — Ltda 732, em Vitória, 657 — P.O. NCr\$ — Propal Propaganda e Representações Ltda. — de março, art. 176 da casa nº 137 do Regulamento de Imprensa, rest. Ned Mund, furtando pulso e uma carteira NCr\$ 30,00. Na

Govêrno envia ao Legislativo mensagem que corrige injustiças da lei do aumento



Polícia queimou uma fortuna de maconha

No pátio da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações foram incinerados quatro pés de maconha, com alturas variáveis de 1,50m e 2,20m, com um peso bruto de mais de quarenta quilos e valor aproximado de NCr\$ 40 mil. Plantados por Joaquim dos Santos, como se fosse baga de Curió, os pés de maconha foram apreendidos em Paulo Lopes no mês de abril.

Bigode morreu com bola nos pés

(Página 10)

Ladrão confessou seus roubos

(Página 3)



Deputados foram pedir a Ivo que seja candidato

Uma comissão de Deputados representando a bancada arenista levou ontem ao Governador Ivo Silveira a solidariedade partidária à sua candidatura ao Senado da República. O Governador agradeceu à manifestação parlamentar e expressou, de sua parte, o seu maior desejo: ver uma Arena forte e unida apoiando o futuro Governador.

O Governador Ivo Silveira enviou mensagem adicional ao projeto de lei que concede aumento ao funcionalismo público, a qual, segundo palavras do líder Zany Gonzaga, veio corrigir algumas distorções existentes na mensagem anterior. A mensagem foi lida na sessão noturna de ontem da Assembléia Legislativa e, na realidade, altera pouco a primitiva, principalmente corrigindo disparidades de vencimentos entre cargos de igual categoria, mas de órgãos diferentes. Segundo o projeto que agora deverá ser aprovado, o aumento do funcionalismo, no plano global, acarretará um aumento de despesas de 44% ao Tesouro do Estado, "o máximo suportável", segundo os técnicos do Governo. Nada foi alterado em relação ao Magistério. Amanhã, O ESTADO publicará a íntegra da mensagem.

Azulão ganhou bem

(Página 10)



Os agasalhos voltaram com o frio

O Velho Vento Vagabundo, decantado por Cruz e Souza, voltou ontem a silvar nas vidraças e a levantar as saias das meninas. Com ele, chegou o frio, prenunciando um inverno rigoroso. Os agasalhos deixaram as gavetas e os armários e inseriram-se na paisagem urbana, com a promessa de permanecer por alguns dias.



Nacional

O Presidente Emilio Garrastazu Médici irá na próxima segunda-feira se encontrar com o Presidente do Uruguai Jorge Pacheco Areco. Antes o Presidente Médici visitará o Rio Grande do Sul — O Sr. Alfredo Buzaid vai sugerir ao Presidente da República o envio de um projeto de lei ao Congresso adiando a entrada em vigor do Código Penal.

Médici examinará com Areco integração latino-americana

No encontro que o presidente Médici terá com Jorge Pacheco Areco, presidente do Uruguai, na próxima segunda-feira, será examinada a integração econômica latino-americana. Também se falará sobre o aumento do intercâmbio comercial entre os dois países, cuja balança favorece amplamente o Brasil.

Da agenda também constariam os seguintes tópicos: projeto de desenvolvimento da Baía da Lagoa Mirim; programas de infra-estrutura que beneficiariam regiões fronteiriças; e estudo da forma de estabelecer um limite fixo entre os dois países na foz do Arroio

Chui. O primeiro contato entre os dois presidentes ocorrerá na manhã de segunda-feira, na localidade uruguaia de Chui, a 350 quilômetros de Montevideu, á quando será inaugurada a rodovia brasileira BR-471 que ligará a cidade gaucha de Quinca a Chui.

PROGRAMA

Foi divulgado o programa da visita do general Médici, no próximo dia 9 ao Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, o chefe do governo lançará a pedra fundamental da nova sede do Circulo Militar de Porto Alegre, permanecerá no palácio Piratini, onde concederá

audiências e, a noite, comparecerá ao estádio do Grêmio, onde assistirá ao jogo Grêmio vs. Internacional.

No dia 10, o presidente segue para Osório, viajando de helicóptero, onde será recebido pelo governador do Estado e pelo comandante do 13º Regimento de Cavalaria. Na ocasião, inaugurará o Parque Osório e assinará o decreto de transferência do Regimento Osório para a guarnição de Porto Alegre. Em seguida, haverá desfile e churrasco.

Dia 11: viagem para Santa Vitória do Palmar, onde Médici cortará a fita inaugural do trevo de ace-

so a cidade e inaugurará a Aduana. No mesmo dia, prossegue viagem para Chui, onde se encontrará com o presidente Pacheco Areco, em solo uruguaio, almoçando no Forte Santa Tereza.

No dia 12, o presidente regressará a Santa Vitória do Palmar, e, daí, para Porto Alegre, de onde seguirá para Bagé, repressando a Porto Alegre e, mais tarde, a Brasília.

Entre outros, acompanharão presidente da República os ministros das Relações Exteriores, Agricultura, dos Transportes, Minas e Energia e do Interior.

Buzaid acha que novo Código Penal deverá entrar em vigor no próximo ano

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, sugerirá ao Presidente Médici no despacho de hoje o envio de um projeto de lei ao Congresso adiando a entrada em vigor do Código Penal, do dia 1º de agosto, para o próximo ano.

O Ministro Alfredo Buzaid considera que não haverá tempo suficiente para o conhecimento dos juristas e juizes do país do novo Código de Processo Penal, que será encaminhado ao Congresso nos próximos dias e que também entraria em vigor na mesma data do Código Penal.

CÓDIGOS E ERROS

O professor Benjamin de Moraes Filho, que integra a comissão de revisão do Código de Processo Penal, que se encontra pronto e revisado no Ministério da Justiça, reuniu-se ontem com o Ministro da Justiça.

Disse ao Ministro que depois de encaminhado ao Congresso o Código de Processo Penal, mesmo que seja aprovado antes dos 120 dias estatuidos no regimento interno, não haverá tempo suficiente para a sua divulgação e conhecimento de todos os advogados e juizes do país, para a sua correta aplicação. O Código de Processo Penal também tem que entrar em vigor na mesma data do Código

Penal. Da mesma forma outros dois Códigos, intimamente relacionados com o Código Penal — o de Execuções Criminais e o de Contravenções Penais — que estão em fase final de revisão teriam os mesmos problemas.

O professor Benjamin de Moraes disse que o novo Código de Processo Penal traz profundas modificações ao Código atual, e acha que ele deve ser objeto de um estudo por parte de todos os juristas do país, antes de entrar em vigor.

O Ministro Alfredo Buzaid encaminhará ao Presidente da República um projeto retificando vários artigos do novo Código Penal, cuja redação saiu truncada, inclusive, dando duplo sentido de interpretação. Também será encaminhado ao Congresso projeto de lei contendo uma separata para retificar mais de 60 erros de datilografia do projeto original.

O Código Penal foi editado através de decreto-lei pela Junta Governativa, no tempo em que era Ministro da Justiça o Sr. Gama e Silva.

JURISTAS ELÓGIA MAIOR PODER PARA OS JUIZES

O professor Heleno Fragozo, da Faculdade Nacional de Direito, afirmou durante a conferência A Aplicação da Pena no Novo Có-

digo Penal, que um dos aspectos mais favoráveis da nova lei é ampliação dos poderes do juiz, que tem a possibilidade de transformar a pena de reclusão em detenção.

Salientou ainda a importância de o magistrado poder ampliar a suspensão da conclusão da pena e do livramento condicional, em determinados casos.

ASPECTO CRÍTICO

O professor Heleno Fragozo afirmou que como aspecto negativo o novo código tem a instalação da dupla pena privativa da liberdade o que considerou ultrapassado.

No decorrer da conferência elogiou, porém, o sistema de medidas de segurança e o tratamento aos criminosos habituais ou por tendência, considerando o último item como "um dos pontos altos da nova codificação."

— As disposições sobre os criminosos habituais ou por tendência permitirão uma repressão mais eficiente à criminalidade grave.

Elogiou ainda o critério adotado pela nova lei sobre a eliminação das medidas de segurança para os criminosos responsáveis.

— A pena deve ser cumprida como uma medida de segurança, para a recuperação social do delinquente.

NAS ELEGANTES RECEPÇÕES

o seu vestido em **renda** será notado

Renda é moda
Renda é

Hoepcke

Desenhos exclusivos de qualidade insuperável

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS

Hoepcke S.A.

Rua Felipe Schmidt, 139 - Caixa Postal, 123
Fone: 3-511 - End. Teleg. "Bordados"
Florianópolis - Santa Catarina

Representante em São Paulo
MARIO G. FRANCO

Rua Cav. Basílio Jafet, 66 - 7º - 51 71 e 72
Fone: 33-2500



EM C. RAMOS S. A. VOCÊ COMPRA QUASE BRINCANDO O SEU VOLKSWAGEN



Converse com os proprietários de volks adquiridos em C. RAMOS S. A. Faça perguntas. Não sobre o carro (do volkswagem não se precisa dizer mais nada). Pergunte como o adquiriu. Aí vai ser bruto fazer outra pergunta. Pois o seu entrevistado só vai falar em vantagens, vantagens, vantagens. E se o adquiriu através do FUNDO CO-

MUM SOMARC, você terá que formular a segunda pergunta senão, bem, senão ele não para mais de falar. Não o julgue um «chato», na situação dele você faria o mesmo. Ah! A segunda pergunta? É sobre assistência técnica e nós damos a resposta: Além de comprar quase brincando o seu volkswagen, você conta com a mais perfeita ASSISTÊNCIA TÉCNICA de Santa Catarina.



C. RAMOS S. A.
COMERCIO E AGÊNCIAS

RUA CEL. PEDRO DEMÓRIO, 1466
FLORIANÓPOLIS - S. C.

revendedor
autorizado



Comissão censitária se reúne hoje para coordenar o recenseamento

Está marcada para hoje a instalação da Comissão Censitária Regional de Santa Catarina que auxiliará a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no recenseamento geral do corrente ano. Na ocasião, serão empossados os Srs. Walmor Otávio de Oliveira — Diretor de Administração da Secretaria da Agricultura e indicado pelo Governo do Estado; Américo Gomes de Amaral — Delegado do IBGE em Santa Catarina; José Jaime Vieira Rodrigues — Diretor do Departa-

mento Estadual de Estatística e Henrique Gabriel Botelho Berenhauer — representante da Prefeitura Municipal.

As Comissões Censitárias Regionais, segundo fonte do IBGE, "constituem dispositivos do Decreto nº 64.520, oferecendo a oportunidade de conjugação de esforços das órbitas executivas federal, estadual e municipal, visando assegurar pleno êxito à execução do censo geral do corrente ano, cujos resultados indicarão as potencialidades do País, permitindo coor-

denar e orientar a opinião pública de maneira convenientemente e adequada, com vistas a facilitar a coleta das informações censitárias".

Além dos 4 membros já escolhidos, outros três representantes de entidades públicas serão designados pelo Presidente do IBGE para integrar a comissão. Posteriormente, mais três elementos serão escolhidos, dentre pessoas selecionadas que possam dar sua parcela de contribuição nos trabalhos de divulgação do censo.

Obras rodoviárias do interior do Estado recebem impulso de Plameg

O Governador Ivo Silveira autorizou o Secretário Cleones Bastos, do Plano de Metas do Governo, a celebrar dois termos de aditamento a convênios firmados pelo Plameg para a construção de obras rodoviárias no interior do Estado. O primeiro foi ao convênio firmado com a firma engenharia do Pavimento — Engepassa — objetivando a execução dos serviços de pavimentação asfáltica da rodovia SC-21, no trecho Rio Negrinho-Mafra, devendo estar

concluído em 180 dias. O outro termo de aditamento autorizado pelo Chefe do Executivo foi ao convênio celebrado com a Prefeitura Municipal de Barra Velha, visando a execução dos serviços de pavimentação à paralelepípedos da Avenida Santa Catarina, localizada naquele município. Essa obra tem prazo de conclusão até 31 de dezembro do corrente ano.

Foi autorizado ainda a celebração de convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem

de Santa Catarina, objetivando a construção do acesso da cidade de Indaial à rodovia SC-23, numa extensão aproximada de 1.300 metros.

De outra parte, o Secretário Executivo do Plameg, engenheiro Cleones Bastos, autorizou a construção de mais nove salas de aula rurais, distribuídas nos seguintes municípios: Içara — 2; Rodeio — 2; Praia Grande — 2; Sombrio — 1; Timbé do Sul — 1 e Turvo — 1.

Deficientes Visuais é Seminário que tem início na Capital no dia 11

A Associação Brasileira de Educação de Deficientes Visuais — Abedev — promoverá nos dias 11, 12 e 13 de maio, com a colaboração da Secretaria de Educação e Cultura, o 1º Seminário sobre a

Educação de Deficientes Visuais, participando do conclave professores e técnicos especializados no assunto nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo, Goiás e Brasília.

O tema do encontro abordará os seguintes aspectos dessa educação especializada: Avaliação Psicológica do Deficiente Visual, O Papel do Professor Especializado e a Orientação Pré-Vocacional.

As inscrições para a participação do 1º Seminário sobre Educação

de Deficientes Visuais poderão ser feitas na Divisão de Ensino Especializado da Secretaria de Educação e Cultura — rua Nereu Ramos, 37, fone 32-59 — órgão que mantém serviços de Educação de Deficiente Visual, dispondo de 11 professores e um técnico em locomoção.

FILOSOFIA

Numa promoção do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Estado, o professor Huberto Rhoden vai proferir nos dias 8, 9 e 10 deste mês, às 20 horas na Faculdade de Educação, conferências sobre a Filosofia da

Arte, sendo que as inscrições poderão ser feitas a partir das 13 horas na SEC, sétimo andar do edifício Zahia.

LICENCIADOS

Após a escolha de sua diretoria, presidida pela professora Maria Carolina Gallotti Koerig, os professores licenciados do Estado realizaram reunião na qual discutiram problemas relacionados às suas atividades profissionais. Durante o encontro foi debatido o funcionamento da Ordem dos Licenciados de Santa Catarina que vai congrega a classe e cujo processo está em fase final de tramitação no Ministério da Educação. Uma Comissão de Licenciados vai elaborar sugestões da classe, encaminhando-as depois ao Governador do Estado e Secretário Jaldhir Faustino da Silva, da Educação, visando a melhorar a situação financeira do professor em Santa Catarina, possibilitando assim manter em alto nível o ensino no Estado.

Ladrão prêso confessou os varios roubos que praticou na Capital

Encontra-se prêso no xadrez da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, o marginal Abelardo Miguel de Souza, solteiro, 22 anos, sem residência fixa e com várias passagens pela Polícia. Abelardo havia se evadido da Cadeia Pública da cidade de Criciúma, onde se encontrava recolhido por furto e agora foi prêso em flagrante portando maconha. Em seu depoimento prestado na Delegacia de Furtos ficaram esclarecidos vários roubos que vinham ocorrendo em Florianópolis, tendo o marginal confessado o assalto a casa do Capitão Edo da Silva Jabor, rua Pref. Com. Bib. Cherem, 732, em Capoeiras, onde furtou NCr\$ 300,00 em meados de março, arrombando a janela da casa nº 137 — Fidalmirante Lamago, residência de Sr. Ned Mund, furtando relógio de pulso e uma carteira contendo NCr\$ 30,00. Na

Sexta-Feira Santa, por volta das três horas, entrou por uma janela da residência da Sra. Maria Sinova, Bayer, sita à rua Osmar Cunha, 68, roubando um vidro de perfume, um rádio Sharp e um par de sapatos.

Nos primeiros dias de abril, na rua Aracy Vaz Callado, nº 186, no Estreito, entrou na residência da Sra. Hilda Nader, de onde subtraiu duas bolsas, contendo ambas um total de NCr\$ 280,00. No dia 24 de abril, na rua Liberato Bittencourt, 200, apartamento 1, no Estreito, residência do Sr. Albérico Pellicciotti, utilizando-se de uma escada alcançou a janela basculante do banheiro, entrando na casa. Surpreendido pelo proprietário da residência, alvejou-o à tiros, sem contudo feri-lo. Efetuou dois furtos em data que não consegue precisar, um em Capoeiras,

próximo ao Posto Ipiranga, de onde subtraiu NCr\$ 100,00 e outro na rua Max Schramm, nº 941, de onde roubou NCr\$ 120,00, um relógio de pulso marca Rolatex com pulseira de ouro e um barbeador elétrico marca Phillips.

Prosseguindo no seu depoimento, Abelardo Miguel de Souza, declarou que após um arrombamento frustrado na rua Liberato Bittencourt, viajou para Tubarão e de lá para Porto Alegre, onde vendeu a maior parte do produto de seus roubos. O delinqüente revelou ainda que "outras moambas" estão em sua mala depositada na Agência Rodoviária de Porto Alegre.

O Titular da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, abriu o competente Inquérito Policial, permanecendo Abelardo Miguel de Souza prêso no xadrez da DFRD.

depois do mar...

um jardim para descansar

cemitério parque jardim da paz

CENTRO SOCIAL "STELLA MARIS"

CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. DO DESTERRO

Primeiro Europa. Depois Estados Unidos. Agora no Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e demais Capitais. Na Antiga Desterro surge a grande Florianópolis. Exuberante, Dinâmica, Viva. Será a primeira cidade de Santa Catarina que constrói um cemitério parque — o JARDIM DA PAZ. Um longo tapete verde. Bordado de flores e folhagens coloridas. Panorâmico, funcional. Jardins e Bosques. Um recanto de meditação. Saudade, Paz. Placas de mármore marcando os jazigos. Igéis, Simples, Puros. Capela americana para todos os credos. Silenciosa, Acolhedora, Iluminada. Amplos estacionamento, Loja de flores, Ambulatório de urgência. Dependências sociais. Isto é o JARDIM DA PAZ. Uma necrópole moderna à altura do crescimento e progresso da Capital Catarinense.

DENTRO EM BREVE VAI SER MUITO DIFÍCIL ENCONTRAR MULHER BONITA E ELEGANTE NAS RUAS.

Foi lançado o JÓQUEI CLUBE SANTA CATARINA, com salão de festas, restaurante, piscinas e oferecendo uma intensa vida social, para ser desfrutada em alto estilo.

JÓQUEI CLUBE SANTA CATARINA

CENTRO RESSACADA, C.P. 1.113

FLORIANÓPOLIS - SC

Ousar Bem

Quem tem a responsabilidade da comunicação diária com a opinião pública e, em função disso, acompanha e fiscaliza o trabalho dos órgãos governamentais com vistas aos interesses coletivos, tem o dever de permanecer isento no exercício dessa missão e equidistante na observação dos fatos para que não se deixe influenciar por paixões e pela parcialidade que adultera a notícia e invalida a informação. Assim, para alguns é muito mais cômodo fazer a crítica leviana e inconsequente do que dar o aplauso merecido. A imprensa exerce diariamente a missão de julgar — a mais difícil entre todas da atividade humana — e tem o dever de estar constantemente atenta à verdade dos fatos que ocorrem ao seu redor.

Acompanhando desde o primeiro momento o trabalho executado pelo Governador Ivo Silveira na administração catarinense, temos daqui apontado os acertos e as falhas governamentais, com o propósito honrado e desinteressado de contribuir para o aprimoramento cada vez maior do

esquema administrativo do Estado. A independência com que temos pautado nossa conduta no cumprimento da missão que nos cabe realizar tem nos permitido fazer uma análise serena e equilibrada da obra administrativa do Sr. Ivo Silveira. Para satisfação nossa e de Santa Catarina, constatamos que o saldo positivo até aqui alcançado pelo atual Governo representa um admirável acervo de trabalho e realizações, voltado para os interesses maiores da comunidade catarinense através de um desempenho, administrativo austero, realista e sobretudo patriótico.

O esforço que se verifica nos setores transporte, telecomunicações, educação, energia e indústria vem implantando no Estado uma infraestrutura que, dentro de mais alguns anos, poderá finalmente fazer com que Santa Catarina se alce a vãos mais ousados no contexto nacional, deixando de figurar no mapa como apenas um acidente geo-político entre os Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná. A timidez de Santa Catarina vai aos poucos sendo vencida no

Governo do Sr. Ivo Silveira, embora ainda reste um longo caminho a percorrer para que seja definitivamente superado um certo complexo de inferioridade que insiste em prejudicar o nosso maior desenvolvimento.

Hoje, já não há lugar para meios-têrmos ou paliativos que marcavam a cadência do passinho roneiro de administrar. Santa Catarina acordou da modéstia provinciana e sentiu que chegara a sua vez de também conquistar um lugar ao sol no plano nacional, após duras décadas em que se viu relegada a posições humilhantes pelo Governo da União, cujos impulsos demagógicos do passado só traziam a Santa Catarina palavras vazias e sem eco. Nosso Estado está se impondo entre os demais, mas, repetimos, há muita timidez a vencer. Pelo que temos visto na atual administração, estamos caminhando para dias melhores, dias em que Santa Catarina deixará de ser o pequeno e cabisbaixo Estado do Sul para se erguer altiva como a desejam ver seus filhos diante deste Brasil que ela ajuda a construir.

A Apicultura em Santa Catarina

A realização do 1º Congresso Brasileiro de Apicultura, a ser instalado amanhã, às 10 horas, no Ginásio Charles Moritz, nesta Capital, é demonstração evidente do interesse que o titular da Secretaria de Agricultura, engenheiro agrônomo Glauco Olinger, está tendo na execução do Projeto Apicultura, a que o Governo Ivo Silveira vem dedicando especial atenção. E não apenas revela, da parte do titular daquela pasta, muito acentuado cuidado com esse setor de atividades rurais, senão que também salienta a projeção que vem tendo, fora do Estado — e mesmo fora do país — essa iniciativa do Governo de Santa Catarina. É que ao Congresso, além de delegações de outros centros do Brasil, entre as quais uma caravana de 35 alunos e um professor da Escola Superior de Agronomia, de Santa Maria, Rio Grande do Sul, comparecerão técnicos e professores especializados da Argentina e do Uruguai, associando-se ao entusiasmo que esse conclave, o segundo de âmbito latino-americano, está despertando em todo o país.

Nem poderia deixar de ser assim, sabido que a apicultura representa para a economia dos povos que a ela se dedicam, importante parcela de riqueza, quando disciplinada como se pretende praticá-la nas bases de conclusões desses Congressos de apicultores e técnicos.

Em Santa Catarina, segundo dados que colhi na última Mensagem Anual do Governador Ivo Silveira à Assembleia Legislativa, a apicultura já constitui um dos mais relevantes setores de atividades da Secretaria de Agricultura, desenvolvendo-se esplendidamente a campanha de melhoria da produção e as providências de incentivos e orientação especializada entre os apicultores catarinenses. Essa Secretaria de Estado, a cuja frente um técnico de real competência vem dinamizando o Projeto Apicultura sem prejuízo de qualquer dos demais serviços atribuídos à sua Pasta, promove pesquisas, ensino específico, fomento e assistência técnica, com resultados evidentes no interesse que tais medidas de iniciativa oficial despertam. Unidades volantes da Secretaria da Agricultura percorrem todas as regiões, ao encontro dos apicultores, ministrando-lhes a orientação precisa. Durante o ano de 1969 foram assim visitados 35 municípios, tendo sido feitas 250 demonstrações de métodos apícolas. Cêrea de 1.050 apicultores foram beneficiados com essas práticas, enquanto a assistência técnica foi aplicada a 1.700 interessados no trato da apicultura. Distribuíram-se 3.500 exemplares informativos, levando instruções acerca de processos e cuidados especiais. Por outro lado, pesquisas de controle da abelha africana, api-

botânica e sanitário apícola têm sido intensificados no Estado.

Como subsídios para melhores informes sobre a produção de mel e cêrea em Santa Catarina, recorro a um diagnóstico realizado, já em 1967, pelo Escritório Técnico de Planejamento, com o concurso de agrônomos do Estado e extensionistas da ACARESC, e cujo coordenador foi o atual titular da Secretaria da Agricultura, agrônomo Glauco Olinger. Revelava-se já então que Santa Catarina ocupava o segundo lugar no país, com a produção anual de 1.962 toneladas de mel e 329 toneladas de cêrea. (Anuário Estatístico do ano anterior).

Explica-se, portanto, a excelente expectativa que se verifica em torno da reunião do 1º Congresso Brasileiro de Apicultura e 2º Congresso Latino-Americano da Apicultura, em Florianópolis, para onde convergem as atenções dos apicultores nacionais. O certame, que será aberto pelo Governador do Estado, traz à Capital de Santa Catarina, não somente os mais atualizados especialistas da apicultura latino-americana, mas também numerosos produtores, atraídos pelos momentosos temas que serão debatidos no Congresso, no interesse da melhoria qualitativa e quantitativa da produção das colméias.

Gustavo Neves

3 telefonemas de Lourival Fonseca

1 — Alô, tá co, seguiu a Casa Branca? E a Casa Branca Nixon, por favor. Certo. Ou na outro Nixon por aí? Alô! Dêis? Que é que há, meu velho? Vai se vivendo... Semana que vem, na semana que vem passo aí para te dar um abraço. Uma alinha não s.i. vou consultar a minha agenda, mas um cafêzinho eu tomo com você. Não, estou telefonando porque li nos jornais esta história do Cambódia. Você ficou louco Sei, sei, mas você está e tendo numa fria monumental. L. li tudo, mas o Ike entrou no Vietnam para resolver a parada em um mês e até hoje vocês estão atolados lá. Quer um conselho meu, de homem velho? Sai dessa. Bicho. E depois do Cambódia vem o Laos, e depois... depois sei lá. Olha quem estava perto em o Bob quando disse que os Federais Unidos tinha que andar a margem do serom a polícia do mundo. Se os homens querem namorar com a Rússia, eles que se resolvem o problema deles. E, ou sei, mas não vai dar certo. Como? Você é que diz, eu não estou de acordo, mas quem sou eu? Vem cá, quer apostar como dentro de, digamos, seis meses, vocês estarão com mais de 100 mil homens no Cambódia? Fecore aí, uma gravata, está bem? Então está. Já nesse esta gravata... Bem, falo melhor com você aí na semana que vem. Quem avisa amigo é. Recomendações à família. Obrigado. O mesmo para você. Tcháu.

2 — Alô, é o Presidente? Boa tarde, é Lourival Fonseca. Bem, obrigado. Presidente, é o seguinte: ando muito nervoso,

estou até afrito, e acho que a única pessoa capaz de resolver o assunto é o senhor. Basta uma penada, um recado seu. Que é isso, Presidente, não sou homem de pedir nada para mim! Ah, ah, claro, sei que Vossa Excelência está brincando... Mas tenho lido os jornais, conversando aqui e ali, bati uns papos com o Saldanha, com o Armado, e eles estão comigo: o Zagalo endoidou! Presidente, esta do time não ter ponta esquerda é suicídio premeditado a longo prazo. Se eu fosse o técnico da Inglaterra, da Tchecoslováquia, enfim, técnico de qualquer adversário do Brasil, escalava dois pontos-direita — um no lugar natural, outro na lateral direita, já que não vai ter ninguém mesmo para marcar. É um crime contra o futebol! Como? Perfeito, Vossa Excelência, como conhecedor, há de ter chegado à mesma conclusão. Não, eu entendo que o senhor, que já tem um homem de confiança na delegação, devia mandar a escalação do time para o Zagalo: o time é este mesmo que está jogando, apenas que sem o Gérson e com o Edu na ponta, certo? Dario? Bem, não vou negar que o crioulo leva jeito — mas Presidente! O Testão como joga melhor ali do que dois Dario! Hein? Vossa Excelência é que sabe, talvez até pudéssemos escalar o Dario contra a Romênia, mas numa partida de responsabilidade, o senhor vai concordar comigo: o homem é o Testão. Sim, sim... Sob este aspecto não há dúvida, mas aconteceu que o nosso ponta direita não é mais o Mané, Presidente. Com o Mané, é claro que eu escalava o Dario; mas com o Jairzinho, o lugar ali é do Tos-

tão. Bem, então proponho um acordo entre cavalheiros: o senhor manda o time entrar para o primeiro jogo com o Dario, e, dependendo da sua atuação, manda substituir pelo Testão, certo? Atenção, Presidente, vou cobrar do senhor, hein? Um grande abraço! Foi um grande prazer ouvi-lo.

3 — E' o Plínio? Plínio Salgado? Anauê! Fala Lourival Fonseca, chefe. Bem, felizmente tudo bem. Doutor Plínio, é um problema um pouco estranho, mas não pude deixar de lhe tocar, o senhor entende, é um pedido de um grande amigo meu, o Hefner. Não, esse era da Câmara dos 40, e não era Hefner, era Hofer. O Hefner, Hugh Hefner, é americano, boa praça, é o dono de uma revista... bem, é um pouco delicado o problema, mas a verdade é que o rapaz me fez um apelo, me trata muito bem quando vou à América, e... enfim, doutor Plínio, ele é o dono daquela revista "Playboy", que o senhor não deve conhecer... Conhece? E, essa mesma, mas... E, mas não tem só mulher pelada não, tem artigos profundos, é de excelente qualidade literária, colaboradores de garbado... Não, é que o senhor está carregando muito no relatório à respeito do projeto da censura, e o Hefner teme que no fim resulte a proibição da venda da revista dele no Brasil. Sim, vende mais de 30 mil exemplares, e se ele perde este mercado, é capaz até de falir... Vá, doutor Plínio, dá uma colher de chá... Em homenagem aos nossos velhos tempos... Alô, telefonista, alô, alô, cortaram a linha!

PAULO DA COSTA RAMOS

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

As voltas que o mundo dá

Tudo leva a crer que o sr. Plínio Salgado seja um leitor perseverante do *Eclesiastes*. Em quase quarenta anos de experiência política, ele demonstra realmente ter aprendido que há um tempo de falar e um tempo de calar, um tempo de fastígio e um tempo de desgraça. Começamos pela década de 30 em nosso País. As rédeas da administração pública estavam então nas mãos do um caudilho cuja concepção do poder era apenas "fisiológica", quer dizer, cingia-se a governar pelo amor do mando, sem qualquer preocupação ideológica. Coube ao sr. Plínio Salgado, na condição de "chefe nacional" da Ação Integralista, fornecer ao caudilho Vargas uma ideologia de expansão política, um credo de fixação dos motivos pelos quais aquele grupo ocupava o poder naquele instante. Dêse trabalho de catequese é que resultaria o golpe de 37 e a franca adesão de Vargas a um certo nipo-nazi-fascismo macaqueado dos triunfantes modelos exibidos por Tóquio, Roma e Berlim. Foi a grande época daquele a quem a opinião popular saborosamente apodou de "galinha verde". Embora o seu movimento sofresse a mesma sorte de todos os partidos — a dissolução legal — a sua figura guardava de qualquer modo a auréola de ideólogo do Estado Novo e homens saídos das suas fileiras iam aos bandos assentar à mesa farta das benesses ditatoriais. O caudilho, de resto, prometera-lhe uma pasta ministerial, exatamente a pasta da Educação, em troca dos "relevantes serviços" que o integralismo prestara à causa do aniquilamento do regime democrático. Depois, como garantia da vitória das suas idéias e do futuro auspicioso que lhe estava reservado no plano político, havia o crescente enfeudamento do sr. Getúlio Vargas aos seus ditatoriais confrades do Eixo, que só aguardava a celebração do pacto germano-soviético para assestar o golpe de misericórdia na democracia e nas liberdades individuais.

Foi esse o tempo de falar do sr. Plínio Salgado. Era o porta-voz officioso daquilo que os jornais fascistas da época, como o "Mensagem", consideravam uma nova civilização brasileira. Mas logo chegaria o seu tempo de calar. Ante o risco de um embate que dia a dia se afigurava mais perigoso, os países democráticos do mundo inteiro decidiram acorrer em auxílio da Inglaterra, principalmente em seguida à entrada dos Estados Unidos na guerra. Compreendendo então que os seus cálculos haviam falhado, e que o destino de Hitler e Mussolini estava irremediavelmente selado, ao contrário do que ele pensava após a derrocada da França, o estadista de São Borja faz um breve ato de contrição e resolve comprar a sua sobrevivência aliando-se às democracias ocidentais. Mas, ao votarem os contingentes das nossas forças armadas dos campos de batalha da Itália, onde se cebriram de glória na luta pela liberdade do homem e do cidadão — liberdade de crença, liberdade de locomoção, de reunião e de associação, liberdade, enfim, de expressão do pensamento — não só o vanguardismo se tornava naturalmente inexequível como indesejáveis se consideravam os seus aliados tácitos e expressos. As próprias Forças Armadas Nacionais assumiram a missão de afastar o caudilho e restaurar entre nós o regime democrático. E

o "galinha verde" eclipsou-se. Mais tarde, quando o fenômeno ameaça repetir-se, quando Jango, o pupilo dileto do caudilho de S. Borja, intenta sufocar de novo as liberdades democráticas no País e transformar em simples concessão pessoal os direitos e garantias individuais do cidadão brasileiro, são ainda as Forças Armadas Nacionais que chamam a si a missão de restaurar a ordem constitucional, sob o impulso da mesma elite combatente que fez a glória da FEB em nome das liberdades fundamentais do homem. Tratava-se, agora, de impedir que o País mergulhasse em outro despotismo que nem pelo fato de se intitular esquerdista deixava de representar a mesma ameaça contra aquelas franquias democráticas que têm na liberdade de expressão de pensamento o penhor insubstituível da sua observância pelos poderosos do dia.

Pois bem, a Revolução de Março aí está como uma realidade e por estranho que pareça, surge agora como um de seus paladinos e arautos o mesmo "galinha verde" da década de 30. Realmente, há um tempo de falar e um tempo de calar. Depois do golpe de onde nasceu o Estado Novo, o sr. Plínio Salgado era indigitado para o Ministério da Educação, segundo uma promessa que o ditador jamais cumpriria. Hoje, porém, a sua sorte mudou e não se pode dizer que seja para pior. Deputado pela agremiação partidária oficial, o sr. Plínio Salgado é membro da Comissão de Educação e Cultura da Câmara e volta a falar. Ainda há dias, ao apreciar o mérito do decreto-lei presidencial que institui a censura prévia no País, o velho "galinha verde" voltava à cena não só para aplaudir tão "salutar" medida mas também para fazer a denúncia de que, "à sombra de proteções, elementos esquerdistas e comunistas se infiltraram nos próprios órgãos governamentais formando uma chapa "que está no magistério e está nos gabinetes dos responsáveis pelo governo federal, e dos Estados e Municípios". Há trinta e tantos anos, a sua mentalidade fascista levava a proclamar a necessidade de um Estado Totalitário, que as Forças Armadas inteligentemente punham abaixo em 45, como em 6 impediram a instauração de outro totalitarismo igualmente liberticida. Agora, aparentemente na condição de arauto da situação, volta a propor as mesmas teses, defendendo o princípio de que a censura prévia deve abraçar todos os meios de comunicação audiovisual, sem esquecer a imprensa literária, científica e artística dos jornais diários, "por onde extravasa, através de colaborações, a onda da corrupção, os disfarces meramente culturais".

Vimos como a carreira pública dessa figura viveu sempre um vício de relação direta com os ciclos políticos que se vêm alternando na nossa história contemporânea. As suas épocas de fastígio e de presidente ostracismo são perfeitamente assinaláveis por qualquer observador. E quando vemos reaparecer, quando ainda sempre a mesma imagem, não podemos deixar de repetir: se a de 1937, a sua existência acabou a sua existência.

(Transcrição do Estado de São Paulo)



Economia

Decreto-Lei 157 tem sua regulamentação modificada pela Secretaria da Receita Federal — Indústria têxtil não tem mais incentivos do Governo — Exportações de Café em abril bateram todos os recordes desde 1946 — Banco da Amazonia autorizado a vender ações — Problemas de mercado retardam a regulamentação da aplicação de recursos de fundos de investimentos.

Brasil bate recorde na exportação de Café

As exportações brasileiras de café atingiram 1.505.119 sacas em abril, das quais 15 mil para entrepostos do Instituto Brasileiro do Café (IBC). A informação foi prestada por aquela autarquia. O nível foi o maior verificado desde 1946, e o quarto registrado em 70 anos da história cafeeira do Brasil.

Para o estudo da multiplicação das variedades de cafeeiros resistentes à ferrugem a ser realizado pelo Instituto Agrônomo de Campinas, o presidente do IBC, Sr. Mário Penteado, assinou ontem, um convênio com a Secretaria de Agricultura de São Paulo, mediante o qual destinou R\$ 175 mil àqueles estudos.

NA OIC

A Junta Diretora da Organização Internacional do Café (OIC), fixou os dias 17 e 28 de agosto para a realização das reuniões do Conselho da organização, que irá estabelecer as cotas anuais de exportação, válidas para a safra 1970-71.

Além disso, estudará os altos preços do café no mercado internacional e negociará novos tetos

para o sistema de ajuste automático de cotas. Os atuais tetos, que liberam o café, de acordo com a tendência dos preços, encontram-se muito abaixo do nível mundial atual.

PRÓXIMA REUNIÃO

A Junta Diretora marcou o período de 15 a 19 de junho para a sua próxima reunião e de 10 a 14 de agosto para a sessão preparatória do Conselho. A reunião da Junta iniciada ontem terminará hoje à noite. Estudará, ainda, pedidos adicionais de cota apresentados pela Etiópia, Honduras, El Salvador, Tanzânia, Panamá e Congo.

O Conselho anterior, convocado para examinar a situação do mercado a 10 de março último, terminou num impasse em face da negativa dos produtores em conceder cotas suplementares para deter o movimento de alta de preços sem contrapartida de garantias a longo prazo, para o caso de uma reviravolta nessa tendência. A marcar datas tão próximas do fim do atual ano cafeeiro para a próxima reunião do Conselho, a Junta aceitou as exigências unânimes dos importadores.

América Latina fica à margem

A pequena Costa Rica está testando o conceito de que os Estados Unidos devem abster-se de introduzir novas barreiras ao comércio latino-americano de exportação.

Devido às implicações do assunto as outras 21 delegações à Comissão Especial da OEA sobre Comércio e Desenvolvimento aguardam com especial interesse a gestão costarriquenha.

O subsecretário argentino de comércio exterior, Manuel San Miguel, disse que "sem dúvida este é o assunto mais importante na agenda".

Os ministros de Finanças do Ministério haviam deliberado em Caracas, em fevereiro passado, que enquanto se procurava o desmantelamento das entraves existentes, evitar-se-ia a introdução de novos obstáculos às exportações latino-americanas.

Costa Rica sustenta que tal seria o caso, se fosse aprovada uma medida pela qual os Estados Unidos revogassem a tarifa especial concedida a importação de artigos fabricados no exterior com matéria-prima norte-americana.

Um projeto de lei nesse sentido está sendo estudado pela Câmara baixa deste país.

Os países latino-americanos incluíram em suas resoluções de Caracas, cláusula determinando que "caso haja violação dos compromissos, serão tomadas medidas no sentido de restabelecer o "status" ou compensar os danos resultantes da mesma".

Os Estados Unidos demonstraram reserva quanto a essa cláusula na resolução central da conferência de Caracas.

Cavalcanti quer ampliar acionistas

Tomando por base comportamento idêntico adotado, com êxito, pelo Banco do Nordeste, o Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, solicitou ao presidir a Assembleia do Banco da Amazônia, (BASA) que o estabelecimento amplie o número de portadores de suas ações.

Disse ele não ser necessário que o Governo federal participe, sozinho, com 99,9% das ações do banco. Em 28 anos de existência da entidade, foi esta a primeira vez que um Ministro de Estado participou de uma reunião de seus acionistas.

TRABALHOS

Além de aprovar o Relatório da Diretoria e eleger o Conselho Fiscal para o exercício 1970-71, a reunião fixou também os critérios para os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, visando uniformizá-los com os demais estabelecimentos congêneres do país. O General Costa Cavalcanti explicou aos acionistas o empenho do Governo federal para com o estabelecimento, que deve ser o seu agente financeiro na arrancada desenvolvimentista da Amazônia.

Antes, o Ministro do Interior visitou a sede da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), sendo recebido pelo General Ernesto Bandeira Coelho. Em seguida, visitou as obras de construção da Rodovia Xavantina-Cachimbo, que está a cargo da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco).

Galveas diz que fundos aplicam em letras quando convier ao mercado

Somente problemas de mercado vêm retardando a regulamentação da aplicação de recursos de fundos de investimento em letras de câmbio, segundo revelou o presidente do Banco Central Ernane Galveas, manifestando a disposição das autoridades de permitir tal aplicação logo que isto for conveniente ao mercado.

Não teria sentido, a seu ver, baixar tal autorização nesta fase em que há menos letras disponíveis do que sua procura. Não há qualquer restrição a esta aplicação, estando as autoridades observando o mercado à espera da oportunidade propícia para baixar normas a esse respeito.

GRADUALISMO

Revelou o Sr. Ernane Galveas que o presidente do Federal Reserve System declarou na reunião dos presidentes de Bancos Centrais do Continente que seu país combateria a inflação por um processo gradualista, não permitindo que as medidas antinflacionárias recessão na economia americana. Daí não atribuir o presidente do Banco Central do Brasil maior importância às recentes quedas na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

Igualmente sem qualquer sentido negativo, a seu ver, são as quedas que vêm se verificando na Bolsa do Rio.

A prova de que isso não tem qualquer importância negativa — disse — é o elevado índice de negociações diárias, que vem sendo verificado.

Revelou ainda que o acordo de crédito recíproco com o México entrará em vigor este mês, antes da Copa, e que, em seguida, funcionarão os acordos já assinados com o Peru, Chile e Argentina.

Na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, no próximo dia 15 — revelou — serão examinados os projetos relativos à venda de ações e de cotas de fundos de investimento através da

rêde bancária, se até lá já tiverem sido vetados pelas comissões consultivas bancária e de mercado de capitais.

O FUTURO DO BID

O presidente do Banco Central, que acaba de retornar das reuniões do Banco Interamericano de Desenvolvimento, dos presidentes de Bancos Centrais do Continente e da Comissão de Política Financeira e Monetária da ALALC revelou os resultados desses encontros, que considera proveitosos para o Brasil.

No BID, segundo o Sr. Ernane Galveas, esteve em pauta a perspectiva da atuação do banco na próxima década, sendo examinadas propostas no sentido de alteração na estrutura e nos recursos do banco.

A proposta mais relevante das que foram postas em estudo, a seu ver, foi no sentido de se admitir como países membros do BID — e portanto, com participação no seu capital e influência na sua administração, o Canadá e alguns países europeus. A tese tinha em vista motivá-los para trazer maiores somas para as atividades do banco, fazendo-os participar da gestão do organismo juntamente com os Estados Unidos e países latino-americanos.

A tendência da maioria dos participantes da reunião foi, no entanto, contrária ao ingresso desses países, exceto o Canadá, na condição de membros, tendo em vista que esta nova estrutura quebraria o caráter regional do organismo. Foi composto um grupo de trabalho destinado a melhor examinar o problema, tendo em vista uma alternativa sugerida pelo presidente Felipe Herrera, cujas características são as seguintes: os países europeus cogitados para membros do BID já vêm emprestando recurso ao banco, condicionando-os à utilização na compra de equipamentos fabricados em cada um; a idéia é no sentido de formar um fundo europeu de investi-

mentos, com recursos de tais países, tendo em vista obter que sua utilização não se vincule a um dos emprestadores, mas, de um modo geral, a qualquer deles.

O capital ordinário do Banco, segundo revelou o Sr. Galveas, foi elevado de US\$ 2 bilhões, dos quais US\$ 400 milhões para serem efetivados em três anos e o restante para servir de garantia a emissões de bônus. Os Estados Unidos participarão com US\$ 1 bilhão para o aumento de Operações Especiais (empréstimos a taxas favorecidas) e os demais países em US\$ 500 milhões.

OUTRAS DECISÕES

Na reunião da Comissão de Política Financeira e Monetária da ALALC, segundo o presidente do Banco Central, foram tratados os seguintes assuntos:

1) Foi aprovado o Acordo de S. Domingos, para a formação de um fundo de US\$ 30 milhões para financiar desequilíbrios de curto prazo nos balanços de pagamento de países da ALALC. As operações terão 90 dias, prorrogáveis somente por mais 90.

2) Foi desenvolvido o estudo da regulamentação de aceites bancários de circulação entre países da ALALC.

3) Foi desenvolvido o exame da proposta do Cheque Viajero sugerido pelo Chile.

4) Foi desenvolvido o estudo da proposta do Brasil chamada Esquema III, que seria um complemento do Acordo de São Domingos, para a formação de um fundo destinado a financiar desequilíbrios do balanço de pagamentos resultantes do processo de desgravação promovido pela ALALC. Tal fundo deveria ser formado com recursos obtidos fora da área e suas operações a prazo longo, teriam em vista o apoio a alternativas de desenvolvimento que superassem as perdas de receita motivadas pela baixa de tarifas oferecidas à países da ALALC.

Indústria Têxtil fica sem incentivos oficiais

O Governo decidiu não conceder mais incentivos a projetos que visem à ampliação da capacidade de produção de têxteis. A partir de agora só receberão incentivos oficiais os projetos de melhoria da produtividade ou de redução de custos, especialmente com vistas à exportação. A decisão foi tomada em Brasília pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial, presidido pelo ministro de Indústria e Comércio, sr. Marcus Vinícius Prati de Moraes.

A resolução cria normas especiais para a concessão de incentivos oficiais, permitindo o beneficiamento a projetos de ampliação da capacidade produtiva desde que se trate de produto ainda inexistente no mercado ou que a produção se destine, comprovadamente, à exportação em proporção de pelo menos 10% do total previsto no projeto.

SUBSTITUIÇÃO

Nos demais casos, os projetos só poderão receber incentivos se forem de substituição do equi-

pamento considerado obsoleto.

Além dos incentivos fiscais, a medida inclui o registro de empréstimos externos e a concessão de licença para a importação de equipamentos para a indústria têxtil com estímulo fiscal ou a título de investimento estrangeiro.

A resolução do Conselho de Desenvolvimento Industrial apresenta como justificativa o volume elevado de investimento fixo no setor têxtil até o momento. Segundo a justificativa, trata-se de conciliar a necessidade de garantir encomendas ao setor da indústria mecânica, que fabrica equipamentos têxtil com os objetivos globais da política do Governo.

O Conselho de Desenvolvimento Industrial é órgão normativo da MIC, tendo como presidente o próprio ministro e como membros os ministros da Fazenda, Planejamento, Interior e Minas e Energia e ainda o chefe do EMFA, os presidentes dos Bancos Central e do Brasil e do BNDE e os presidentes das Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio.

Incentivo fiscal na fonte tem nova regulamentação baixada ontem

A extensão dos benefícios fiscais do Decreto-Lei 157 ao imposto descontado na fonte teve sua regulamentação modificada pela Secretaria da Receita Federal. Em lugar de ordens de investimento, os contribuintes receberão cheques vinculados à operação e endossáveis diretamente às instituições financeiras.

A medida foi tomada através de nova portaria normativa e visa principalmente evitar a triangulação dos recursos do 157 que, pela regulamentação anterior, seguiram o curso: contribuinte-Fazenda-instituição financeira.

CASO POR CASO

O novo regulamento não modifica as regras vigentes no ano passado para os contribuintes que normalmente têm direito ao desconto para investimento em fundos do 157. Estes são aqueles que ao medirem os 12% sobre o imposto calculado sobre a renda líquida (item 31 do quadro 8 do formulário) verificam que essa importância é igual ou menor que o imposto líquido devido (item 33 do quadro 8). Nesse caso pagarão a parte do imposto, como fizeram no ano passado, e farão o in-

vestimento em qualquer instituição financeira administradora de fundos 157, sem interferência da Secretaria da Receita Federal.

Nos casos em que não ocorre isso, a mecânica será a seguinte:

1 — o imposto calculado sobre a renda líquida é igual ao imposto descontado na fonte. Nesta hipótese, o contribuinte receberá um cheque de valor igual a 12% do imposto calculado sobre a renda líquida para investir no 157 e não terá imposto a pagar;

2 — o imposto calculado sobre a renda líquida é inferior ao imposto descontado na fonte. Neste caso, o contribuinte receberá dois cheques: um a título de restituição do imposto pago a mais a um outro para investimento nos fundos 157, cujo valor é igual a 12% do imposto calculado sobre a renda líquida;

3 — o imposto líquido devido (imposto calculado sobre a renda líquida menos imposto descontado na fonte) é menor que os 12% do 157. Nesses casos, o contribuinte receberá um cheque que é a diferença entre o imposto líquido devido e os 12% do 157, e não terá imposto a pagar.

Numericamente, os três ca-

sos, são expressos da seguinte forma:

1 — Imposto sobre a renda líquida	100
Imposto descontado na fonte	100
Imposto líquido devido	0
Cheque a receber para o 157	12
2 — Imposto sobre a renda líquida	100
Imposto descontado na fonte	110
Cheque de restituição	10
Cheque para o 157	12
3 — Imposto sobre a renda líquida	100
Imposto descontado na fonte	95
Imposto líquido devido	5
Cheque para o 157	7

ANALISE

A mudança deve-se a reclamações de áreas empresariais que tinham atraso no recebimento dos recursos daquele incentivo fiscal, de vez que, pelo regulamento anterior, o Tesouro os arrecadava e posteriormente os repassava às instituições financeiras.

MÃO DE OBRA PARA CONSTRUIR E REFORMAR NÃO É MAIS PROBLEMA
R. Andrade, firma empreiteira especializada em mão de obra para construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preços módicos.
Aceita-se construção pela Caixa Econômica, e Ipesc.
Tratar — R. Nunes Machado, 7 — 1º andar — sala 4.
Florianópolis.

MADEIREIRA COM MÁQUINAS
Em pleno funcionamento, instalada na periferia de Florianópolis, com galpão de madeira, piso de alvenaria, casa para residência de alvenaria, VENDE-SE, produzindo tacos, assoalhos, e toda variedade de madeiras beneficiadas.
TRATAR COM FERNANDO à rua Conselheiro Mafra, 21 — Sobrado — Florianópolis.

O seu programa

SÃO JOSÉ

Elvis Presley
VIVA UM POUQUINHO...
AME UM POUQUINHO
Censura 5 anos

RITZ

17 — 19,45 — 21h45m
John Wayne — Lee Marvin —
Elizabeth Allen
O AVENTUREIRO DO
PACIFICO
Censura 5 anos

CORAL

15 — 20 — 22h
Dustin Hoffman — Katherine
Ross

A PRIMEIRA NOITE DE UM
HOMEM
Censura 18 anos

ROXY

14 — 20h
Programa Duplo
TARZAN, O VINGADOR
UMA PISTOLA PARA DJECA
Censura 10 anos

CLORIA

17 — 20h
John Wayne — James Stewart —
Lee Marvin
O HOMEM QUE MATOU O
FACINORA
Censura 14 anos

IMPERIO

20h
A thony Kamp — William Bur-
leigh
ESTA RUA É NOSSA
Censura 5 anos

RAJA

20h
Charlton Heston — Yul Brynner
— Anne Baxter
OS DEZ MANDAMENTOS
Censura 5 anos

SÃO LUIZ

20h
Christopher George — Claudine
Longet

O PORTO DO MASSACRE
Censura 10 anos

16h45m — As Aventuras de Rin
Ti Tin — Filme

17h15m — Os 3 Patetas — Filme

17h30m — Mulheres em Van-
guarda

18h30m — Santa Catarina 2 Mi-
nutos

18h35m — Jeannie é um Gênio
— Filme

19h05m — Tele Jornal Hering

19h35m — Pigmalião 70 — No-
vela

20h05m — Santa Catarina 2 Mi-
nutos

20h10m — Mr. Show Topo Gigio
— Musical

21h10m — Santa Catarina 2 Mi-
nutos

21h15m — Vêu de Noiva — No-
vela

21h00 — Verão Vermelho — No-
vela

22h30m — Santa Catarina 2 Mi-
nutos

22h35m — O Três Está com a
Bola

TV PIRATINI CANAL 5

18h20m — Zorro — Filme

18h50m — João Juca Junior —
Novela

19h35m — Diário de Notícias

20h30m — E Nós, Aonde Vamos?
— Novela

20h55m — Alô... Bibi

22h10m — O Rei dos Ladrões —
Filme

23h25m — Elas e Eles — Entre-
vista

TV GAUCHA CANAL 12

19h10m — Pigmalião 70 — No-
vela

19h40m — Jornal Nacional

20h00 — Vêu de Noiva — No-
vela

20h30m — Balança Mas Não Cai

21h30m — Verão Vermelho
— Novela

22h00 — Sessão das Dez — Fil-
me

23h40m — Teleobjetiva Crefisul

24h00 — Sessão da Meia Noite
— Filme

TAVERNA PORTUGUEZA

RESTAURANTE

Rua Francisco Tolentino n. 14

Ao lado do Expresso Florianópolis

Aos Domingos — Pratos Diversos

As 2s. feiras — Dobradinha à Por-
tuguesa

As 3s. feiras — Bacalhau à Gomes
de Sá

As 4s. feiras — Feijoada à Brasi-
leira

As 5s. feiras — Bacalhau à Por-
tuguesa

As 6s. feiras — Mocotó e/Feijão
Branco

Aos sábados — Feijoada à Brasi-
leira

Serviço a LA CARTE

Todos os dias a partir das 10 horas

até às 24 horas

Servimos o tradicional CALDO

VERDE

Zury Machado

Com referência à coleção do costureiro Lenzi, que será apresentada no "Encontro dos Grandes da Alta Costura do Brasil", — acredito que a sociedade brasileira, reunida na Capital Gaucha, vá mesmo ficar deslumbrada.

Informou-nos o Presidente do Paineiras, Maurício Amorim, que aquela sociedade vai promover, no Lira Tênis Clube, festa para a escolha de Miss Turismo.

Muita gente não está satisfeita, mas deve ser medida de precaução, a proteção em frente ao Quartel do 14 BC, que não possibilita maior velocidade aos veículos.

Dona Tereza Gomes, com sua elegância e seu charme natural, agora dirigindo a sessão boutique de "A Modelar", disse: "São maravilhosos os modelos de Sônia Coutinho, que a loja acaba de receber.

Os nossos cumprimentos ao Presidente do Tribunal de Justiça Desembargador Marcílio Medeiros, pelo seu aniversário antontem.

Eliana Lenzi Miranda, uma loura bonita e elegante, de 1,70m de altura, começa a ser notícia em sociedade.

Com referência à instalação de rede elétrica na Ressaca, onde será o Joguei Clube Santa Catarina, fomos informados que já tomou providências, o Senhor Moacir Brandalise, um dos Diretores da CELESC.

O casal Paulo Bauer Filho, num grupo de amigos, no Santacatarina Country Club, comentava sua recente viagem a Montevideu e Argentina.

Já estão na vitrina de "Alice-Modas", os arrojados Maxi, a moda de Dior, recentemente lançada.

Fernanda Paim Neves, a linda Miss Florianópolis, dia 6 próximo, na cidade de Blumenau, concorrerá ao título de Miss Santa Catarina, 1970.

Luiz Alberto-Rita de Casia Cintra, Pedro Carmen Rosa Mello, e Paulo P. Oliveira, sábado, estavam bastante animados na concorrida noiteada na boite Scorpios.

Domingo, o Líder da ARENA e Senhora Deputado Zany Gonzaga, jantavam no Restaurante Brasileiro.

Helena de Lima será o show, na noite de 23 próximo, no fechadíssimo Tabajara Tênis Clube, em Blumenau.

O elegante casal Sílvia José Matusalem Comeli, já deu início à construção de sua nova residência, que sem dúvida, será uma das mais confortáveis em nossa cidade.

Comentase que muito em breve Florianópolis terá uma Clínica especializada em emagrecimento.

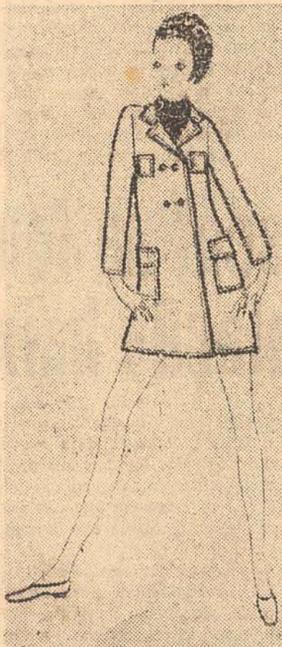
Parabéns, Ivan Rabe, a moça que tem sido vista circulando com você, em sociedade, é realmente bonita, de classe e bastante inteligente.

Os nossos cumprimentos ao Comandante da Polícia Militar Coronel Fábio Lins, pelos festejos da Semana da Polícia Militar de Santa Catarina.

O Pensamento do Dia: "A ignorância é a maldição de Deus".

Atenção: Apresente sua declaração de Imposto de Renda".

Iára Pedrosa



Redingote em piquê de algodão ou em uma lã não muito grossa. Quatro bolsos abotoamento alto e de jaquetão. Muito bonito e um bom ferro, e pronto está o redingote para meia-estação

UM POUCO DELAS

De Maria Eduarda, 8 anos: Desapareceu a tarde toda, e quando voltou já era quase noite. Pergunta a mãe ao vê-la toda desarrumada e despenteada: — Onde é que esteve filhinha? — Fui jogar futebol. — Futebol? — pergunta a mãe indignada — Mas isso é brincadeira de menino, minha filha não joga mais futebol, sim? — Mas eu sou obrigada mãe —

ia dizendo Maria Eduarda que já começava a chorar.

— Obrigada por que?

— Porque eu sou madrinha do time, e quando falta um jogador o Marcelo me põe no campo...

— E hoje a minha filha jogou de que?

— De goleiro.

— Goleiro? era só o que faltava. E a roupa?

— A roupa ela trocou, botou o uniforme de goleiro, respondeu Marcelo que andava por perto e já se cansava do bate-boca.

— Onde?

— No campo. ora! Mas não preciso tanto que ela não vai mais jogar.

— Por que? foi a vez de Maria Eduarda perguntar indignada.

— Porque és muito frangueira.

— Depois do almoço vendo a mãe que fumava com o cotovelo apoiado na mesa:

— Olha só, se acha tão fina mas está com o cotovelo na mesa.

— E quem te ensinou que não se põe o cotovelo na mesa?

— A professora.

— Muito bem, diz o pai, amanhã quando você for à aula, diz à professora que sua mãe põe o cotovelo em cima da mesa...

— Isso não. Nunca se fala na aula do que acontece em casa e nunca se fala em casa do que acontece na aula. Se eu contasse o que ela (a mãe) faz comigo...

— Mas o que tua mãe faz, menina, de tão ruim assim?

— Não me deixa fazer nada. Eu preciso de mais liberdade...

— Liberdade como?

— Liberdade assim: se se eu quero dormir eu vou, se não quero não vou, tomar banho quando eu tiver vontade, vestir a roupa que eu quiser, comer quando eu tiver fome... Esta vida é um inferno.

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

Música Popular

Augusto Buechler

PAULINHO, O DA VIOLA

Sabe, eu andei ouvindo o compacto duplo do Paulinho da Viola com calma e fiquei gostando da sua música muito mais do que eu gostava antes. Não só Foi um Rio que Passou em Minha Vida, é faixa quente. Temos, ainda, Ruas que Sonhei e Nada de Novo. Sem falar de Sinal Fechado, com a qual venceu o Festival de Música Popular Brasileira que a Record realizou no ano passado.

Engraçado, muito antes desta música vencer aquele certame eu já havia gostado da sua letra. Achava (e acho) que ela reproduz com muita perfeição o diálogo entre duas pessoas esperando a abertura do sinal luminoso. E aquela agonia para reunir tudo que se quer dizer, em poucas frases. Quanto à música, realmente, ela, de início soa como "diferente". Não é aquele esquema de sempre: introdução, desenvolvimento e conclusão; ou, então, duas estrofes e um estribilho. A estrutura, a harmonia de Sinal Fechado são muito bem boladas. Saem do ramerrão a que estamos acostumados.

DIFÍCIL?

É uma injustiça, na minha opinião, querer taxar a música de Paulinho de "intelectual", só por ouvir Sinal Fechado. Acontece que ele está na dele e não vai deixar de fazer boa música só porque existe uma máquina comercial a solicitar coisas de consumo imediato. É aquilo que eu vivo dizendo: não são todas as músicas que a gente gosta à primeira vista. Nem tudo pode ser entendido ao primeiro contato.

Ouçam com atenção o Sinal Fechado e observem o tratamento que o autor deu à sua música. Eu não deixo de fazer, como acontece com muitos críticos, que vocês descubram numa música coisas que não existem; que nem apelando para a mais fértil imaginação se consegue descobrir. Eu quero que vocês vejam o que é possível ver, mas que, por qualquer motivo ainda não foi visto.

O próprio Paulinho da Viola diz que está estudando seriamente o violão. Tem tido contato, por exemplo, com a nossa maior expressão da música erudita que foi (e é) Villa-Lobos. Quer dizer, o cara que quer estudar violão, como manda o figurino, inevitavelmente, terá que conhecer o homem que fumava charutos, ouvia novelas e gostava de jogar bilhar. Foi ele quem conseguiu transportar para a pauta o colorido da natureza, da paisagem brasileira.

Aquelas acordes iniciais de Sinal Fechado são o fino. São reflexo da influência que os Estudos e os Prelúdios escritos por Villa-Lobos especialmente para o violão, estão tendo sobre a formação musical de Paulinho da Viola. Mas não pensem que ele se "intelectualizou", não. Ele está preocupadíssimo em não deixar que o estudo do violão prejudicar a sua espontaneidade. Ele já se conscientizou do que está fazendo e do que deverá fazer. Podem estar todos seguros quanto a conservação da espontaneidade de Paulinho: ele já confessou que o chorinho tem uma influência enorme sobre as suas composições, o que poderá ser verificado na melodia de Foi um Rio que Passou em Minha Vida.

70: O ANO DO SAMBA

Numa entrevista concedida à revista Intervalo, Paulinho da Viola declarou:

— Este ano só vai dar samba. Isto será uma realidade, principalmente, se ele conseguir realizar todos os seus planos para 1970. O negócio é mandar pra frente. Trabalhar com lucidez e tenacidade. Esse nosso compositor ainda vai fazer muita coisa. Até agora ele só fez uma amostra do que vem por aí. Esperem só.

COMUNICAÇÃO

Esses dias aí, eu fiquei conhecendo a música (pois a letra já conhecia) de uma composição que participou, juntamente com Sinal Fechado, do V Festival de MPB, organizado pela TV Record de São Paulo: Comunicação. Comunicação é de Edson Alencar e Hélio Gonçalves Matheus, dois compositores que para mim, pelo menos, eram desconhecidos, quando não deveriam ser. E por que eram? Porque a sua música não foi suficientemente tocada, na época do seu lançamento. Agora sim, isto é, está um pouquinho melhor a divulgação.

Se não me engano, a Elis já a agravou. Até agora, só era conhecida na interpretação de Vanusa. Ouvi a Elis cantando Comunicação, no programa do Chacrinha e confesso que gostei do arranjo também.

Comunicação é assim, no estilo da letra, parecia com Alegria, Alegria (Caetano Veloso), pois é usado o processo de colagem na "organização" das imagens que a compoem. A melodia é bastante boa; daquelas que agradam à primeira vista e que a gente assobia a todo instante.

Esta aí uma musiquinha muito boa para substituir algumas musiquinhas ruins — nacionais e estrangeiras — que andam desfilando nos nossos transistorizados, todos os dias.

Horóscopo

Omar Cardoso

Quinta-feira — 7 de maio de 1970

- Aries** Este dia lhe será totalmente propício aos assuntos ligados à religião, ao ensino e à psicologia. Procure ler mais. Favorável para o romance.
- Touro** Novos horizontes aparecerão no plano de suas perspectivas de sucesso, que deverão ser alcançadas através de esforços próprio e conjunto. Pode amar.
- Gêmeos** As boas chances de fazer novas amizades haverão de lhe proporcionar satisfações e alegrias, em especial se viajar. Neutro para a vida sentimental.
- Câncer** Se estiver disposto a ter um dia feliz, será melhor não discutir com ninguém, nem mesmo com o cônjuge. Contudo a fase é muito benéfica para os negócios.
- Leão** Hoje terá chance de realizar negócios rendosos, mas deverá, antes de tudo, evitar associações com pessoas egoístas. Aja com decisão para o seu próprio bem.
- Virgem** Dia em que lhe apresentará cheio de novidades, podendo ser aproveitado em troca de idéias úteis e agradáveis, para uma viagem feliz ou no trabalho em conjunto.
- Libra** Seja como for, suas possibilidades de conseguir o que deseja serão mais fáceis no decorrer das próximas horas. Não assuma compromissos demasiadamente grandes.
- Escorpião** Alguém poderá vir ao seu encontro nesta data a fim de obter sua colaboração e também ajudá-lo de alguma forma. Faça o que for possível ao seu semelhante.
- Sagitário** Suas melhores chances de sucesso estarão ligadas a empresas públicas, escritas, publicidade e propaganda. Conte com a colaboração de pessoas do sexo oposto.
- Capricórnio** As boas oportunidades estarão por aí, bem à sua volta. Previna-se e procure se orientar da melhor forma possível e tudo será mais fácil de compreender. Alegrias.
- Aquário** Pessoas estranhas e assuntos incomuns poderão figurar na pauta das motivações para as suas melhores idéias e conclusões neste dia. Lucros em vista.
- Peixes** Nativos de Aquário poderão lhe proporcionar grandes benefícios no plano financeiro, mas, em compensação, o ajudarão a desenvolver suas idéias e conceitos filosóficos.

**BANQUETES, COQUETEIS
ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS,
SERVIÇOS DO
LIRA TENIS CLUBE**



Atualidade

Primeira Câmara Civil do Tribunal de Justiça julga diversos processos — Arnaldo S. Thiago analisa livro de Clóvis Ramos — O Professor Seixas Netto fala de Folclore e Folclore em Florianópolis e Rendas e Rendeiras — Já Cesar Luiz Pasold gosta de falar do cotidiano ilhéu e conta suas histórias de nossa ilha.

Tribunal de Justiça

Temas espiritas na poesia brasileira

RESENHA DOS JULGAMENTOS

A Primeira Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado julgou, na sessão de 30 de abril do corrente, os seguintes processos:

1) Reclamação n. 19, de Joinville, reclamante Inez Hoepfner e reclamado o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara.
Relator: Des. ALVES PEDROSA.
Decisão: à unanimidade e de acórdão com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

2) Apelação de desquite n. 3.145, de São Francisco do Sul, apelante o Dr. Juiz de Direito ex-offício e apelados Salentin da Graça e Antônia Teixeira da Graça.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: à unanimidade e de acórdão com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelos apelados.

3) Apelação de desquite n. 3.151, de Tubarão, apelante o Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, ex-offício e apelados Ernesto Francisco Vieira e Ana Silveira Vieira.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: à unanimidade e de acórdão com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelos apelados.

4) Apelação de desquite n. 3.171, de Florianópolis, apelante o Dr. Juiz de Direito da Vara da Família, Orfãos e Sucessões, ex-offício, e apelados Mauri Antônio da Silva e Maria Helena da Silva.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: à unanimidade e de acórdão com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelos apelados.

5) Apelação de desquite n. 3.176, de Florianópolis, apelante o Dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Orfãos e Sucessões, ex-offício, e apelados Severo José Martins e Eulândia Machado Martins.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: à unanimidade e de acórdão com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelos apelados.

6) Apelação de desquite n. 3.180, de Chapecó, apelante o Dr. Juiz de

Direito, ex-offício e apelados Arciso Veronese e Maria Cleonice Veronese.

Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: à unanimidade e de acórdão com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelos apelados.

7) Apelação cível n. 7.284, de Joinville, apelante Rudolfo Rechemberg e apelado Plínio J. A. Bueno.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão apelada. Custas pelo apelante.

8) Apelação cível n. 7.332, de Camboriú, apelante Sebastião dos Santos e apelada Judith Bitten-court dos Santos.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: à unanimidade, preliminarmente, conhecer do recurso e quanto ao mérito, negar provimento para confirmar a decisão recorrida. Custas pelo apelante.

9) Apelação cível n. 7.334, de Sombrio, apelante Luiz Domingos Coelho e apelado Jerônimo José Martins.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: à unanimidade, dar provimento em parte, para excluir da condenação, a pena pecuniária. Custas na forma da lei.

10) Apelação cível n. 7.365, de Camboriú, apelante Antônio Pedro da Silva e apelado Banco Mercantil e Industrial de Santa Catarina — BAMIÉRINDUS.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas pelo apelante.

11) Apelação cível n. 7.318, de Itajaí, apelantes o Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara, "ex-offício" e a Prefeitura Municipal de Itajaí e apelado Alfredo Foes.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: unanimemente, negar provimento a ambos os recursos. Custas na forma da lei.

12) Agravo de instrumento n. 402, de Anita Garibaldi, agravante Salvador Pucci e agravada Agro-Industrial de Anita Garibaldi.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: unanimemente, negar provimento a ambos os recursos. Custas na forma da lei.

13) Agravo de instrumento n. 402, de Anita Garibaldi, agravante Salvador Pucci e agravada Agro-Industrial de Anita Garibaldi.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: unanimemente, negar provimento a ambos os recursos. Custas na forma da lei.

14) Agravo de instrumento n. 402, de Anita Garibaldi, agravante Salvador Pucci e agravada Agro-Industrial de Anita Garibaldi.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: unanimemente, negar provimento a ambos os recursos. Custas na forma da lei.

15) Agravo de instrumento n. 402, de Anita Garibaldi, agravante Salvador Pucci e agravada Agro-Industrial de Anita Garibaldi.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: unanimemente, negar provimento a ambos os recursos. Custas na forma da lei.

16) Agravo de instrumento n. 402, de Anita Garibaldi, agravante Salvador Pucci e agravada Agro-Industrial de Anita Garibaldi.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: unanimemente, negar provimento a ambos os recursos. Custas na forma da lei.

17) Agravo de instrumento n. 402, de Anita Garibaldi, agravante Salvador Pucci e agravada Agro-Industrial de Anita Garibaldi.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: unanimemente, negar provimento a ambos os recursos. Custas na forma da lei.

18) Agravo de instrumento n. 402, de Anita Garibaldi, agravante Salvador Pucci e agravada Agro-Industrial de Anita Garibaldi.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: unanimemente, negar provimento a ambos os recursos. Custas na forma da lei.

19) Agravo de instrumento n. 402, de Anita Garibaldi, agravante Salvador Pucci e agravada Agro-Industrial de Anita Garibaldi.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: unanimemente, negar provimento a ambos os recursos. Custas na forma da lei.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.
Acórdão assinado na sessão.

3) Apelação de desquite n. 3.156, de Tubarão, apelante o Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara, "ex-offício" e apelados Pedro Costa de Carvalho e Elizabete Andrade de Carvalho.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas na forma da lei.

4) Apelação de desquite n. 3.163, de Rio do Sul, apelante o Dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e apelados Antônio Mauad e Sidérea de Souza Mauadie.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas na forma da lei.

5) Apelação cível n. 7.330, de Joinville, apelante Martinho Van Biene e apelado Eleotério de Oliveira Borges.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

6) Apelação cível n. 7.397, de Florianópolis, apelante Orildo Venâncio da Silveira e apelado Albenir da Silva Gentil.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

7) Apelação cível n. 7.360, de Lages, apelante Antônio Stefen e apelados Luiz Maganin e outros.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: por votação unânime, dar provimento à apelação, para julgar a ação improcedente. Custas pelos apelados.

8) Apelação cível n. 7.361, de Xaxim, apelante Luiz Nardi e apelado Dimer Dall'Agnoil.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: por votação unânime, anular o feito a partir da citação inicial. Custas ex-lege.

9) Apelação cível n. 7.401, de Jaraguá do Sul, apelante Wigand Probst e apelado Conrado Riegel Júnior.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

10) Apelação cível n. 7.401, de Jaraguá do Sul, apelante Wigand Probst e apelado Conrado Riegel Júnior.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

11) Apelação cível n. 7.401, de Jaraguá do Sul, apelante Wigand Probst e apelado Conrado Riegel Júnior.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

12) Apelação cível n. 7.401, de Jaraguá do Sul, apelante Wigand Probst e apelado Conrado Riegel Júnior.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

13) Apelação cível n. 7.401, de Jaraguá do Sul, apelante Wigand Probst e apelado Conrado Riegel Júnior.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

14) Apelação cível n. 7.401, de Jaraguá do Sul, apelante Wigand Probst e apelado Conrado Riegel Júnior.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

15) Apelação cível n. 7.401, de Jaraguá do Sul, apelante Wigand Probst e apelado Conrado Riegel Júnior.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Arnaldo S. Thiago

Com esse título a editora SABEDORIA lançou a publicidade, recentemente, o último livro do poeta Clóvis Ramos que vem se esmerando em divulgar, através de suas produções poéticas, os salutar princípios de uma Doutrina firmada nos preceitos evangélicos e que já se constitui inspiradora de grande número de poetas. Exatamente, com o escopo de fazer uma demonstração desta assertiva, é que o talentoso escritor oferece ao público o mencionado livro de sua lavra, do qual, oferecendo-nos um exemplar com afetuosa dedicatória, deu-nos oportunidade de conhecer o que a respeito ocorre no mundo das letras, a que escritores e poetas desencarnados já têm podido trazer tão importante contribuição, que a literatura nacional não poderá mais prescindir de seu prestimoso contingente, quando da mesma, de ora avante, se quiser dar um balanço que corresponda à realidade dos fatos.

"Foi o que procuramos descobrir — afirma o autor no capítulo I — reexaminando as obras de muitos poetas: essa filosofia do espírito, natural, inerente a todas as doutrinas, tão bem evidenciada por Farias Brito em O Mundo Interior. Porque já é grande o número daqueles que não se deixaram envolver, de todo, pelo lirismo que mana dos olhos das amadas; mas, almas contemplativas e místicas, cedo despertaram para os problemas do ser, do destino e da dor, numa fome metafísica nunca saciada, numa ansia

infinita de Deus. Foi isto: a crença, de muitos deles, em espíritos, numa vida anterior à vida terrena, na reencarnação, — idéias sustentadas por Pitágoras, que as conheceu no Egito; por Sócrates e Platão, nos tempos áureos da filosofia grega; pelos cristãos primitivos — Orígenes, Tertuliano e Santo Agostinho; ensinadas pelas religiões orientais, desde os Vedas, na Índia, e, modernamente, pelo Espiritismo. Temas espiritas na poesia brasileira..."

No capítulo II do seu interessante livro, Clóvis Ramos inicia o trabalho de revelar a existência de temas espiritas na poesia brasileira, com a citação de alguns versos de Gonçalves Dias, entre os quais estes, muito conhecidos, do poema Y — Juca — Pirama, em cujo Canto VIII há a seguinte estrofe: "Tu choraste em presença da morte? Na presença de estranhos choraste? Não descende o cobarde do forte; Pois choraste, meu filho não és". Em Alvares de Azevedo mais nítida se torna a idéia espirita: "O morte! a que mistério me destinas? Esse átomo de luz que inda me alenta/ Quando o corpo morrer, Voltará amanhã — aziagas sinas —/ A terra nunca face chacilenta/ Esperar e sofrer?" Mais acentuado em Laurindo Rabelo, o tema espirita já se expressa como eternidade: "Já ão batel da vida/ Sinto tomar-me o leme a mão da morte;/ E perto avisto o pórtio/ Imenso, nebuloso, e sempre noite;/ Chamado — Eternidade!" Em Castro Alves descobre o autor inúmeras passagens

em que o tema espirita aparece claramente delineado. Assim, em "Ao Dois de julho": "Das campas/ sacudi as frias tampus! Vinde a Pátria abençoar!... Erguei-vos, santos fantasmas! Vós não tendes que chorar...". Seu estudo sobre a poesia de Castro Alves termina com estas palavras que não nos podemos furtar a divulgar nesta breve apreciação: "Poeta de Deus. Este aspecto é surpreendente, porquanto os seus críticos, quase sempre, só o têm mostrado como poeta social, o que ajudou, com sua lira máscula, a luta pela libertação dos negros entre nós; o poeta que animou, com seus versos hugoanos, apostólicos, os que, na sua geração, se batiam pela Abolição e pela República, — idéias subversivas à época. Sua influência na poesia ainda hoje se faz sentir".

E vem em seguida a lista numerosa dos poetas que em seus versos trataram temas espiritas: Bittencourt Sampaio, Olavo Bilac, Luiz Murat, Raimundo Correia, Leôncio Correia, Augusto de Lima, Cruz e Souza, Alphonsus de Guimarães... são tantos, tantos os poetas em cujos versos são tratados temas espiritas! Limitando-nos a esta breve enumeração, sem poder citar-lhes os trechos em que se referiram a assuntos nitidamente espiritas, o que pretendemos é recomendar aos leitores brasileiros um livro de valor como este — TEMAS ESPIRITAS NA POESIA BRASILEIRA, levando a Clóvis Ramos, pela sua publicação, os nossos aplausos, as nossas felicitações.

FOLCLORE

Rendas, rendas e rendeiras

A. Seixas Netto

Faz dias já, estive em minha casa pessoa de nossas relações residente no Rio de Janeiro. Visita cordial, visita amiga; troca de impressões daqui e de lá; notícias, recordações e tudo mais relativo a visitas assim espaçadas de anos. Depois, o pedido: A dita cuja pessoa queria levar rendas da Ilha de Santa Catarina, porque tinha lido sei lá diabo onde que eram notáveis; que tinha em casa coleções de cousas folclóricas compradas em todos os lugares. Quando lhe disse para aguardar até o dia seguinte, pois iria conversar a respeito com o Doralécio Soares, especialista no assunto e presidente da Comissão de Folclore e que conhece rendeiras pelo interior ilhéu, a visita olhou-me com cara de gaiata e retrucou: — Mas aqui tem fábrica de renda, não tem? — Tem sim, a maior do Brasil, com produtos notáveis, orgulho da terra, mas renda folclórica no duro só pelos sítios ilhéus, respondi-lhe. E ficou nisso e a compra de rendas folclóricas da visita, parece-me, se ateve ao grande comércio da rua Felipe Schmidt. E disto entendo que cabe à Comissão de Folclore dizer o que folclore da terra ou não.

X X X X

Mas convem, já que é este o assunto, recordar: Minha bisavó, moradora lá p'ras bandas de Santo Antonio, que deveria ser um belo cafundó no final do sé-

culo XIX, segundo contava ela muito velhinha de noventa anos, pois a ida, atravessando o perigoso pantanal da hoje Avenida da Saudade, depois os matagais do Saco Grande e outros, levava meio dia, com baldeação nos rios das Três Pontes em carreta e um diáshino inteiro de Sol a Sol a pé, minha bisavó, dizia eu, sempre repetia que gente da cidade fica tolinha de tanta novidade, de tanto movimento e aí o matuto ganha a vida. E ela dizia isto no tempo em que Florianópolis tinha bonde de burro; que não diria agora? Ela foi rendida, que era tradição da família. Então conheci seu caixote de quatro pés; em cima uma almofada em rolo, cheia de paina, alfinete a dar com pau, bilros de madeira de lei, como pendulos nas pontas das linhas, moldes perfurados em cartão de caixa de sapatos, a banqueta de rendeira, o canto da casa varridinho e por cima daquelha ferramenta toda um lençol branquíssimo para impedir da poeira manchar a renda. E cada molde tinha um nome histórico, folclórico, que vinha de gerações: Eram, se me lembro bem: As Chagas de Cristo, a Margarida, a Flor de Noiva e outros que tais, imutáveis e reliquia de cada família de rendeira. E levava semanas a fincar alfinetes, a trançar linhas, para sair um metro de renda; fazia, parece-me o trabalho automaticamente, hipnotizada pelo bater monótono e monocórdio dos bilros uns contra os outros. Dava gosto ver tamanha paciência e ela chamava aquilo de trabalho pra descansar as lides da "roca de mandioca de fazer farinha".

Tempos atrás, visitando uma das nossas praias ilhéas, um bom homem convidou-me tomar uma cachacinha velha de casa, depois de discutir comigo a "volta do cão", vento apavora o pescador catarina, pois que é o vento de leste rondando sobre si mesmo. E lá, na saleta bem cuidada, uma das moçoilas da casa fazia rendas. Recordei minha bisavó a quem chamávamos "vó do sítio". E perguntei sobre o trabalho: Era uma renda com molde de Estrela do Mar e que estava com a família por herança ancestral, molde de alguma antepassada. Apreciei o ritmo monocórdio dos bilros e a destreza mecânica dos dedos da moça, coisa de fazer inveja a qualquer teste de reflexos. Aquilo sim era folclore: molde criado pela arteza passada, seguindo pela arteza atual, mesma almofada, mesmo bilros, mesmo cartão. Nada de máquinas, engrenagens, motores, modernices. E me lembrei da visita que queria renda para coleção folclórica mas comprada, de fábrica. E recordei a "vó do sítio": Gente da cidade fica tolinha de tanta novidade, e, aduzo eu... os espertalhões lhes "vendem gado por lebre".

Há muita coisa impigida por folclore e isto impede a cultura e a recomposição dos estágios de evolução do povo.

Estante

Cesar Luiz Pasold FLASHES DO COTIDIANO

Flops esteve presente por duas semanas. Andou por aí colhendo flores, belas ou murchas, da vida.

Água: aqui na Trindade, o precioso líquido tem quase dia certo para falar. Ou segunda ou terça-feira, a bichinha começa a vir em pequenos fios pelas torneiras. Flops acha que tem gente gozando de nós.

Flores: arelas, belas. Flops diz que só na Trindade elas são assim. Ele é um pouco exagerado, mas a gente desculpa, porque com este outono com cara de primavera todo mundo anda super bem humorado.

Cultura: Flops perdeu o bom humor na ilha do Jôgo Brasil e Austrália. Na determinada emissora de bom perdão da palavra

televisão, passou o dia inteiro dando a entender que retransmitiria o Jôgo. Flops, como muita gente, ficou esperando. A hora do Jôgo, "necasi!" — Foi novela — destas prafrantex — que apareceu. Quem viu o Jôgo teve que ir à Piratini, porque a outra não só não apresentou a transmissão da partida, como, incrivelmente, trouxe um debate sobre a seleção nacional. Debate que, com licença da Hebe Camargo, foi uma graça. Discutir sobre selecionado sem levar em conta devidamente a partida disputada trinta minutos antes, é, decididamente, chover no molhado. Flops, em sinal de protesto, não firmará mais o vultoso contrato de publicidade com a tal emissora.

Antirrádio: Flops comprou dois rádios portáteis para acompanhar

melhor uma briguinha entre duas emissoras de rádio aqui da Capital. Sabe como é, né? O Flops faz questão de estar sempre por dentro. Principalmente quando se trata de fofoca. Ai então, nem se fala.

Os Educados: Flops vai entregar medalhas aos pestilentos que se dedicam ao esporte de derrubar caixões de lixo pelas ruas da Trindade. Nas medalhas estará escrito: "A inteligência e a educação estavam em licença prêmio quando fui concebido".

Poema autobiográfico: Flops se retratou no poemina moderno: Um só homem Na massa Pedindo, implorando Que alguém faça Renascer seu amor Costurar sua chaga.

"Sawe-Lar" Empreendedora Imobiliária

Galeria Jacqueline — Loja 9 — CRCI 1.066
APARTAMENTOS
CENTRO
 Ed. Comasa — Rua Felipe Schmidt — 1 dormitório — NCr\$ 28.000,00 — Pronto.
 Ed. Comasa — Rua Felipe Schmidt — 1 dormitório — NCr\$ 22.000,00 — Pronto.
 Ed. Brigadeiro Fagundes — Ten. Silveira 3 dormitórios — NCr\$ 50.000,00.
 Ed. Praça XV — 1 dormitório — 1º andar — 45 m² — NCr\$ 28.000,00.
 Ed. Cidade Brusque — 3 dormitórios — entrada de NCr\$ 10.000,00.
 Ed. Cidade Brusque — 2 dormitórios — entrada de NCr\$ 4.000,00.
 Ed. Presidente — 2 dormitórios — de frente — entrada de NCr\$ 2.000,00.
 Ed. D^a Margarida — 1 dormitório — de frente — NCr\$ 280,00 mensais.
 Ed. D^a Margarida — 2 e 3 dormitórios — de frente — entrada NCr\$ 10%.

CASAS
CENTRO
 Gen. Nestor Passos — 2 pav. — 160 m² — NCr\$ 45.000,00.
 Gen. Nestor Passos — 2 de madeira — 80 m² cada — NCr\$ 25.000,00.
 Trav. Harmonia — 3 dormitórios — NCr\$ 75.000,00 — Sem habite-se.
 Av. Rio Branco — 4 dormitórios — 2 pav. NCr\$ 120.000,00 com financiamento.
 Av. Rio Branco — 3 dormitórios — térrea — NCr\$ 150.000,00 — ótimo terreno.
 Av. Rio Branco — 4 dormitórios — NCr\$ 120.000,00 — térrea.

Dom Jaime Câmara — 2 dormitórios — NCr\$ 75.000,00.
 Almirante Alvim — Palacete — 360 m² — NCr\$ 230.000,00 — ótimo terreno.
 Gal. Bittencourt — 6 dormitórios — NCr\$ 65.000,00 — terreno 640 m².
 Anita Garibaldi — 2 pavimentos — 3 dormitórios — NCr\$ 80.000,00 — nova.
 Francisco Toleratino — 2 pavimentos — NCr\$ 60.000,00.
 Cons. Maíra — 2 casas antigas — NCr\$ 28.000,00 — (valor do terreno).
 Crispim Mira — 2 dormitórios — alvenaria — NCr\$ 30.000,00 — financ. 24 meses.
 Cid Gonzaga — 2 dormitórios — NCr\$ 30.000,00 — financ. BNH.

SACO DOS LIMÕES
 Prainha — casa térrea — 2 dormitórios — NCr\$ 15.000,00 curto prazo.
 Jerônimo José Dias — madeira — 2 dormitórios — NCr\$ 15.000,00 curto prazo.
 Costeira — madeira pintada óleo — NCr\$ 3.000,00 — Sem Habite-se.
TRINDADE
 Lauro Linhares — alvenaria — 2 dormitórios — NCr\$ 20.000,00.
 Edú Vieira — madeira — terreno 960 m² — NCr\$ 10.000,00.
 Madre Benvenuta — 2 dormitórios — NCr\$ 13.000,00 — casa, mista.

CCOQUEIROS
 Praia do Meio — alvenaria 2 pav. — Luxuosíssima — Sem Habite-se.
 José Luiz — madeira — 3 dormitórios — NCr\$ 20.000,00.
ESTREITO
 Juno da Ponte — 4 dorm. — mista — 2 pav. — NCr\$ 14.000,00.
 Tra A. Tupinambá — NCr\$ 7.000,00 — terreno 280 m².
 Manoel Oliveira Ramos — alvenaria — 3 dormitórios — NCr\$ 17.000,00.
 C. A. Pedro Demoro — prédio 2 pav. — 800 m² — esquina — NCr\$ 400.000,00.
 José Cândido Silva — 2 casas madeira — total 5 dormitórios — NCr\$ 30.000,00.
 José Cândido Silva — casa mista — 3 dormitórios — NCr\$ 27.000,00 — Sem Habite-se.
 José Cândido Silva — alvenaria térrea — 3 dormitórios — NCr\$ 30.000,00.
 Osvaldo Cruz — 3 dormitórios — alvenaria — NCr\$ 37.000,00.
 Aracy Vaz Callado — mista — 3 dormitórios — NCr\$ 25.000,00 — frente comercial.
 Aracy Vaz Callado — alvenaria — 3 dormitórios — NCr\$ 80.000,00 — grande terreno.
 Cel. Caetano Costa — madeira — NCr\$ 17.000,00 — terreno 525 m².

CAPOEIRAS
 José Belmiro — alvenaria — 2 dormitórios — NCr\$ 14.000,00.
 Tte. Joaquim Machado — alvenaria — 3 dormitórios — NCr\$ 55.000,00 — garagem.
 Campolino Alves — 2 de madeira — NCr\$ 17.000,00 — terreno 480 m².
 Joaquim Carneiro — madeira 2 dormitórios — terreno 500 m² — NCr\$ 14.000,00.
 Joaquim Carneiro — 3 dormitórios — NCr\$ 10.000,00 — madeira — terreno 360 m².
 Patrício C. Andrade — madeira — 2 dormitórios — terreno 17x35 — NCr\$ 13.000,00.
 Thiago Fonseca — 3 dormitórios — madeira — NCr\$ 15.000,00.
 Ivo Silveira — alvenaria 3 dormitórios — NCr\$ 15.000,00 — aceita Fuska.
 Ivo Silveira — 4 dormitórios — madeira — NCr\$ 11.000,00 — terreno 10x30.
 Olegário Silva Ramos — alvenaria 2 pav. 120 m² — NCr\$ 27.000,00 — nova.
 Olegário Silva Ramos — 2 dormitórios — NCr\$ 5.000,00 — Sem Habite-se.
 João Sampaio — madeira 2 dormitórios — terreno 12x18 — NCr\$ 6.000,00.

BARREIRAS
 João Sandim — mista — 2 dorm. NCr\$ 16.000,00 — financ. IPESC.
 Heliojós — madeira — NCr\$ 3.500,00 — Sem Habite-se.
 Av. Heriberto Hülse — várias casas — Sem Habite-se. — NCr\$ 8.000,00.
 Av. Leoberto Leal — 3 dorm. Sem Habite-se — NCr\$ 18.000,00.
 São José — alvenaria — nova — fundos mar — 2 dormitórios — NCr\$ 30.000,00.

TERRENOS
CENTRO
 Rua Hoepcke — 240 m² — limpo desocupado — NCr\$ 16.000,00.
 Praça Getúlio Vargas — 6,50x30 — NCr\$ 45.000,00.
 Arminio Tavares — plano — 10x32 — NCr\$ 48.000,00.
 Av. Mauro Ramos — limpo desocupado — 6x38 — NCr\$ 32.000,00.
 Esteves Júnior — 540 m² — esquina — aceita permuta.
 Baía Norte — 20x33 — pronto p/construção — NCr\$ 60.000,00.

SACO DOS LIMÕES
 Lotes próximo campo do Ipiranga — NCr\$ 5.000,00.
AGRONOMICA
 Stodieck — lotes vários tamanhos — a partir de NCr\$ 13.000,00.
 Alm. Carneiro — 11x28 — plano murado — NCr\$ 22.000,00.
 Antônio C. Ferreira — 15x30 — NCr\$ 6.000,00.

TRINDADE
 Lotes próximo Grupo Penitenciária — a partir de NCr\$ 6.000,00.
 Pantanal — 12,30x74 — NCr\$ 14.000,00.
 Universidade — 12x48 — NCr\$ 7.000,00 — estuda financiamento.
CANASVIEIRAS
 Balneário — 2 lotes — 13x22 e 28x35 — total — NCr\$ 14.000,00.
 Hotel — 20x33 — NCr\$ 20.000,00 — prox. Rondin.

COQUEIROS
 Marques Carvalho — 12x30 — NCr\$ 15.000,00.
 Abel Capela — 23x30 — NCr\$ 9.500,00.
 Bom Abrigo — alguns lotes — a partir de NCr\$ 7.000,00.
 Itaguacú — 17x27 — 3ª quadra — NCr\$ 9.000,00.
ESTREITO
 Av. Santa Catarina — esquina — 10x35 — NCr\$ 11.000,00.
 Junto Colégio Aderbal Ramos — vários lotes.

CAPOEIRAS
 Irmã Vieira — área de 5.040 m² — NCr\$ 65.000,00 — estuda-se financiamento.
 Campinas — próx. Brasilpinho — 5.000 m² — NCr\$ 65.000,00.
 Praia Comprida — 20x30 — NCr\$ 4.500,00 — 400 metros da praia.
 Campinas — Av. principal — 2 lotes planos desocupados — NCr\$ 3.000,00.
BARREIROS
 Av. Leoberto Leal — 2.000 aprox. — frente — NCr\$ 55.000,00.
 Rua da Farmácia — 12x30 — NCr\$ 5.000,00 — ótimo para construção.
 Serraria — 67x300 — NCr\$ 6.500,00 com financiamento.
 Serraria — após DNER — 4 lotes — cada NCr\$ 1.500,00, ou total NCr\$ 5.000,00.
 Biguaçu — lotes na BR-101 — a partir de NCr\$ 2.500,00 com financiamento.

CASA — VENDE-SE
 vende-se uma casa de madeira grande com 11 pçs. vend. no fundo da Vila Operária. Saco dos Limões.
 Tratar na rua Custódio Ferminio Vieira, 76 ou pelo telefone 2687 ou 3022 com Sr. Amilton Schmidt.

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES

— C O T E S C —

CONVITE AOS FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS MATERIAIS E SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES.

A COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES — COTESC, convida as firmas interessadas a retirarem, no endereço abaixo, as especificações e demais detalhes relativos à concorrência que fará realizar em data de 25 de agosto de 1970, para fornecimento de materiais, equipamentos e serviços necessários à implantação de todo o sistema de Redes Integradas do Estado de Santa Catarina. São os seguintes os itens em concorrência:

- 01 CENTRAIS TELEFONICAS URBANAS
- 02 CENTRAIS DE TRANSITO
- 03 MESAS INTERURBANAS
- 04 EQUIPAMENTOS DE MICROONDAS
- 05 EQUIPAMENTOS RADIO U.H.F.
- 06 EQUIPAMENTOS MULTIPLEX
- 07 CABOS PARA O SISTEMA DE TRANSMISSÃO
- 08 EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO
- 09 CABOS MULTIPARES
- 10 APARELHOS TELEFONICOS
- 11 RETIFICADORES
- 12 BATERIAS
- 13 GRUPOS GERADORES
- 14 QUADROS DE FORÇA
- 15 EQUIPAMENTOS PARA CLIMATIZAÇÃO
- 16 EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES DE FORÇA
- 17 TORRES

As especificações serão fornecidas até 30 (trinta) dias após a publicação deste convite, mediante pagamento da quantia de NCr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos), pelo primeiro conjunto de documentos e NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) por conjunto adicional.

Os documentos e demais informações somente poderão ser obtidos na sede da COTESC, Praça XV de Novembro, n. 8, FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

APARTAMENTO — ALUGA-SE

Para casal ou dois estudantes, sito à Av. Mauro Ramos, 80. Tratar Rua Júlio Moura, 28.

ÓTIMO NEGOCIO

Vende-se, nesta Capital, propriedade próxima ao centro, com uma área total de 160m², compreendendo casa com três quartos grandes, salas de visita e de jantar, copa-cozinha, banheiro com todas as instalações, duas áreas de serviço, uma com ligação para uma rua e outra com ligação para uma praça ajardinada, e terreno nos fundos com garagem interna; e prédio anexo, bem construído, que serve para garagem ou para fins comerciais, tudo próximo aos pontos de ônibus das principais linhas.

Preço e condições a combinar. Tratar pelo telefone 6259, com o Prof. José Guilherme, das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:30 horas.

VENDE-SE

Uma casa de madeira, medindo 6x8, toda de 1ª com terreno 12x34,90, na rua Paula Ramos, em Capoeiras. Em frente do açougue São Marques.
 Tratar no local, das 12 às 14 horas ou à noite.

VENDE-SE

1 CAMINHÃO, super ford 1964 a gasolina, preço de ocasião.
 Tratar na organtec-comil e contábil ltda. rua cel Pedro Demoro 1794 — Estreito.



Arquitec

A linda Florianópolis necessitava de uma firma nova, com idéias novas e modernas.
 Para isso ARQUITEC chegou. Já imaginou realizar o seu sonho, confiando o projeto de sua futura residência à ARQUITEC?
 ARQUITEC orientará na escolha de sua futura residência. Ela possui uma equipe de técnicos altamente capacitados.
 Para isso ARQUITEC chegou. Para impulsionar o progresso no nova era da linda e nova Florianópolis.
 ARQUITEC está às suas ordens com:
 PROJETOS HIDRAULICOS — ARQUITETONICOS — ELÉTRICOS E MAQUETES.
 Rua Felipe Schmidt — Galeria Jacqueline — Loja 9 Florianópolis — SC.

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES — C O T E S C —

Edital de Tomada de Preço n. 04/70

1. A COTESC avisa aos interessados que fará realizar, no dia 15 de maio corrente, às 15 horas, em sua sede, à Praça XV de Novembro, n. 8, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Tomada de Preços para a execução dos seguintes serviços:
 Instalação do Sistema Interurbano da Rede de Emergência.
 2. O Edital, com todas as especificações, poderá ser retirado nos escritórios da COTESC, no horário comercial.
 Florianópolis, 5 de maio de 1970.

IMPOSTO DE RENDA — PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS — INCENTIVOS FISCAIS

EXERCÍCIO 1970

Reclamações perante a Delegacia Receita Federal Recursos ao 1º Conselho de Contribuintes. Pedidos de restituição Empréstimo Compulsório. Certidões negativas. Registros no C.G.C. Preenchimento de declarações de rendimento pessoas físicas e jurídicas.
 Pareceres. Profissionais especializados.
 FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA.
 Horário integral.
 ATENDE-SE CAPITAL E INTERIOR
 Rua TENENTE SILVEIRA, 56 — SALA 8

AUTO VIAGEM CATARINENSE

HORÁRIOS DIÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA	
5,00 — 7,00 — 11,00 — 13,00 — 17,00	
JOINVILLE	
5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30 (direto)	
BLUMENAU	
6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 17,00 — 18,00 (direto) — 18,30	
JARAGUÁ DO SUL	
16,30 — 21,30	
PARA TIJUCAS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ E ITAJAI — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA	
EXCURSÕES — DESPACHO DE ENCOMENDAS — VIAGENS ESPECIAIS	
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, FONE 22-60	

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPLAÇÃO

Dr. Roberto Moreira Amorim
 Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo.
 CONSULTAS: — Diariamente, à partir das 15 horas.
 CONSULTÓRIO: — R. Jerônimo Coelho, 325 — Ed. Julieta — 2.º andar — sala 205.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDI TAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. CELESC — para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 22 de maio de 1970, às 10 horas, na sede Social à rua Frei Caneca, 152, nesta cidade de Florianópolis, e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1. — Verificação do aumento de capital social autorização pela Assembléia de 22/12/1969, e proposta para nova aumento de Capital.
 2. — Aumento do Capital Social com a reavaliação do Ativo Imobilizado nos termos da Lei 4.357, de 16/7/1964, e Reservas Livres nos termos dos Decretos-Lei 401, de 30/12/1968 e 614, de 6/6/1969, e Decreto-Lei 1.071, de 5/12/69.
 3. — Outros Assuntos de interesse social.
- Florianópolis, 5 de maio de 1970
 Júlio Horst Zadrozny — Presidente
 Moacir Ricardo Brandalise — Diretor-Executivo
 Wilmar Dallanhol — Diretor-Financeiro
 René Goulart — Diretor-Comercial
 Karl Rischbieter — Diretor-Técnico
 Milan Milasch — Diretor de Operações

VOCE QUER COMPRAR TERRENOS.

Teças 200 lotes, entre Saco dos Limões e Trindade.

LOCAL DE RAPIDA VALORIZAÇÃO

Pronto para construir.
 Possuindo: Réde de água, luz, esgôto pluvial, meio fio, ruas com 15 metros, etc.
 Proximidades, Mercado Municipal — Farmácia — Escolas — Lojas — Cinema — Parque, etc. Condições a combinar.

PREÇOS EXCELENTES:

Administração e vendas: H. COSTA — Rua Nunes Machado, 17 — Conjunto 4 — Fone 20-59.
IMÓVEL E O MELHOR NEGÓCIO.

Adil Rebelo
Clovis W. Silva
Advogados
 Somente com hora marcada
 Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116
 Rua Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.

ADVOCACIA

JOSÉ DO PATROCÍNIO GALLOTTI
 PAULO BENJAMIM FRAGOSO GALLOTTI
 Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

EM BRASÍLIA

PUBLICO MATTOS

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas
 Tribunais Superiores
 Ed. Goiás, conj. 110 — S.C.S.
 Telefone: 42-9461 — Caixa Postal, 14-2319
BRASÍLIA — DISTRITO FEDERAL

PROFESSOR HENRIQUE STODIECK

ADVOGADO

Edifício Florêncio Costa (Comasa)
 Rua Felipe Schmidt, 58 — sala 107
 Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo Telefone 2062

ABELARDO GOMES FILHO

ADVOGADO

Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores
 Endereço: SCS — Edifício Goiás — Conjunto 312
 Telefone 42-9854 — Brasília

Rodoviária Expresso Brusquense

Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 — e 18 hs.
 Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs.
 Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.
PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA
 Tijucas, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque

ALUGA-SE

Uma casa à rua Duarte Schutel, 39. Tratar na mesma.

ALUGA-SE

"Especial para Repartição Pública". — Uma casa situada à rua Felipe Schmidt, esquina com Pedro Ivo. Informações: Tel. 2536.

VENDE-SE

Vende-se uma casa de alvenaria com 3 quartos, garagem, quarto de empregada etc., perto da Casa da Amizade do Rotary do Estreito. Tratar neste jornal com Neri Margal.



PRONEL

promotora de negócios Ltda.
IMÓVEIS

Florianópolis, Abril de 1970

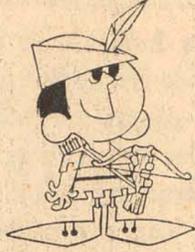
A PRONEL — Promotora de Negócios Ltda., desejando melhor servir seus distintos clientes, comunica V. S. a instalação de seu Departamento de Administração de Imóveis na Sala n. 10 da Rua Trajano n. 12, fone 35-90.

Esse Departamento coloca-se à disposição de V. S. para cadastrar inquilinos, fiadores, pagar impostos promover consórtios fazer contratos, dar assistência Jurídica, etc.

Nós trabalharemos para V. S. sem ônus. — Depositando no Banco de sua preferência ou entregando na sua residência mensalmente, os aluguéis devidos.

Atenciosamente

Dario e Paulo Gil



Santa Catarina

Semana 70 da PM tem ação civico-social

A Semana-70 da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, tem prosseguimento hoje com uma Ação Cívico-Social na qual se empenharão médicos, dentistas, veterinários, pedreiros, carpinteiros e outros especialistas da corporação. O Distrito de Ratoles será beneficiado com os serviços do contingente especializado da PM que reformará escolas; prestará assistência médico-dentária à população e assistência veterinária aos criadores da localidade. O serviço médico-dentário será prestado através do veículo pertencente às Pioneiras Sociais e recentemente recuperado pelo Lions Clube de Florianópolis-Norte.

A Ação Cívico-Social assinala para amanhã e após os primeiros serviços, a Polícia Militar manterá a atividade assistencial naquele Distrito, em períodos regulares.

DNER faz hoje palestra de seu regimento

O 16º Distrito Rodoviário Federal sediado na Capital promoverá às 14 horas de hoje uma palestra do professor José Silva de Carvalho, da Fundação Getúlio Vargas, que abordará o tema "O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em Face de seu Novo Regimento". A palestra contará com a participação do engenheiro Marcelo Rangel Pestana do DNER e será proferida no auditório do 16º DRF.

Jornal argentino fala de guerrilheiros em SC

Guerrilheiros brasileiros estavam agindo na região fronteiriça entre Paraná e Santa Catarina, motivando a mobilização e forças do Exército e do Corpo de Fuzileiros Navais, segundo informou de Posadas o correspondente do jornal La Prensa, de Buenos Aires.

Do lado argentino, efetivos da Gendarmeria estariam exercendo intensa vigilância na fronteira para evitar que guerrilheiros brasileiros se refugiem na região de Misiones. Segundo o relato, pelo menos um guerrilheiro conseguiu este intento.

Um Distare

Segundo os relatos, os militares brasileiros conseguiram deter um

caminhão que aparentemente levava instrumentos de pesca, mas que na verdade transportava um verdadeiro arsenal. Um dos guerrilheiros fugiu e, ao que tudo indica, refugiou-se em território argentino.

La Prensa atribui as informações a "alguns viajantes procedentes do Brasil" e acrescenta que "as autoridades da Gendarmeria Nacional não prestaram qualquer esclarecimento".

A atividade guerrilheira se concentraria na localidade de Três Passos, na região do Alto Uruguai, fazendo fronteira com as localidades argentinas de Alba Posse, El Soberano e Salto Mocona.

Pêso do pão é fiscalizado pela Sunab

O Delegado Regional da SUNAB, Sr. Roberto Lapa Pires, informou ontem que o setor de fiscalização do órgão controlador vem realizando em Florianópolis um intenso trabalho de fiscalização junto as panificadoras da Cidade, depois de ter constatado que alguns desses estabelecimentos não estavam vendendo o pão conforme o pêso exigido por portaria da Delegacia Regional. Revelou o Sr. Roberto Lapa Pires que os estudos de avaliação do preço do leite no Estado prosseguem em sua fase final, sendo que permanecerá em exame os índices de uma provável majoração. A mesma operação está sendo feita com relação à carne verde que passa por estudos de uma comissão especial, a qual calcula os seus preços segundo a tabela Custo, Lucro, Despesa — CLD.

De outra parte, já nos próximos dias deverá ser apontado o nome do sucessor do Sr. Roberto Lapa Pires à frente da Delegacia Regional da SUNAB, ao mesmo tempo em que será fixada a data de transmissão do cargo.

Emenda do vínculo geral não é aprovada

O presidente nacional da ARENA, deputado Rondon Pacheco, declarou em Brasília, que não há qualquer possibilidade de ser aprovada emenda, preconizando a vinculação geral ou a soma de votos dos candidatos do mesmo partido ao Senado. Salientou, na ocasião, que "para o bom andamento do jogo político é preciso evitar os incidentes eleitorais". O dirigente arenista acrescentou ainda, que não vê qualquer benefício na pretendida reabertura de prazo para a filiação partidária de candidatos às próximas eleições.

O líder do MDB na Câmara Federal, deputado Humberto Lucena, examinará hoje com o senador Aurelio Viana as emendas que o partido vai apresentar ao projeto do governo que estabeleceu o calendário eleitoral deste ano. Acredita-se que a oposição acabará por apresentar um substitutivo à matéria.

Projeto de anistia tem votação dia 14

O Senado, atendendo a requerimento do sr. Josafá Marinho, adiou para o próximo dia 14 a votação do projeto do sr. Catete Pinheiro estabelecendo normas para a reanistia dos direitos políticos e regulando a concessão de anistia aos atingidos pela legislação revolucionária.

A princípio, por proposição do próprio senador Josafá Marinho, a matéria voltaria a apreciação da Comissão de Justiça, a fim de que o projeto fosse reestudado.

Todavia, falando por delegação do líder Filinto Müller, o Sr. Petrólio Portela esclareceu que já tinha sido consagrado no Senado o princípio de não retornar às comissões matéria que não apresentasse alterações na votação de plenário.

Eceplan EMPRESA CATARINENSE DE ESTUDOS PESQUISAS E PLANEJAMENTO LTDA.

Rua Jerônimo Coelho, 325 — conj. 206 — C. Postal, 782 Florianópolis Santa Catarina

- Projetos Industriais (Implantação e Ampliação).
 - Projetos de Interesse Turístico (EMBRATUR); de Pesca ... (SUDEPE); de Florestamento e Reflorestamento (IBDF), todos com aproveitamento dos Incentivos Fiscais.
 - Captação de Recursos (Incentivos Fiscais).
 - Pesquisa de Opinião Pública e Mercados.
 - Projetos Arquitetônicos e de Engenharia em Geral.
 - Assessoria Técnica e Administrativa às Prefeituras.
 - Consultoria e Auditoria.
 - Planejamento Local Integrado.
- EQUIPE TÉCNICA ALTAMENTE QUALIFICADA

MADEIREIRA COM MÁQUINAS

Em pleno funcionamento, instalada na periferia de Florianópolis, com galpão de madeira, piso de alvenaria, casa para residência de alvenaria, VENDE-SE, produzindo tacos, assoalhos, e toda variedade de madeiras beneficiadas.

TRATAR COM FERNANDO à rua Conselheiro Mafra, 21 — Sobrado — Florianópolis.



Importadora Miranda Ltda.

ATACADO e VAREJO

Rua 7 de Setembro, 1
Grandes sortimentos para Homens, Senhoras e Crianças
Camisas Rendadas em todas as cores
Camisas "London"
Calças Americanas "Lee" U.S.A.
Artigos de Bijouterias
Óculos modernos p/senhoras
Vibrador — Ventiladores
Aparelhos elétricos, etc.

"Casa das Louças"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)

A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, N. 200

— Em frente à Churrascaria "Faisão" —
Jogos de Jantar — Chá — Café

Jogos de Cristal e Vidro

Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis
Artigo para presentes (Bôdas de Prata — Ouro, etc.)

Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibelôs — leiteiras — açucareiros, etc.

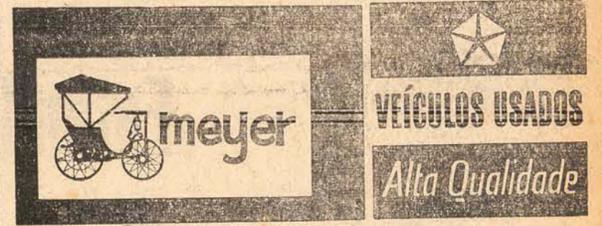
Faz-se reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de cristais Hering.

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen Azul	ano 68
Itamarati Azul	ano 68
Itamarati Branco	ano 68
Rural luxo Verde	ano 68
Rural Willys	ano 62
Aérol Willys	ano 64
Gordine Verde	ano 65
D. K. W. motor S. Vermelho	ano 67
Interlagos Vermelho com motor novo	ano 63
Simca Azul e Vermelho	ano 65
Simca Branca	ano 65
Aérol Willys Marron	ano 66



AUTOMÓVEIS	CAMINHÕES
Volkswagen	Chevrolet
Esplanada	Ford F-6
Simca Tufão	Super Ford Caçamba
Simca Tufão	Ford F-600
Itamaraty	Ford F-600
	Ford F.350

Financiamento até 30 meses

MEYER VEÍCULOS LTDA.

Rua Fulvio Aducci, 597

Fones 6393 — 6389 — Estreito

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Volkswagen (2 portas)	70 OK
Volkswagen (v./cores)	69
Volkswagen	66
Volkswagen (1.600)	69
Volkswagen (1.600 luxo)	69
Corcel (2 p/luxo)	69
Corcel (4 p/luxo)	70
Corcel (4 portas)	69
Regente	69
Esplanada (2a. série)	68
Opala (4 cil. luxo)	69
Aérol	65
Aérol (v./cores)	67
DKW (Belcar)	66
DKW (Belcar v./cores)	67
Impala (perfeito estado)	63
Oldsmobile	62
Emisul (v./cores)	66
Volkswagen (v./cores)	68
Chevrolet	56
Lanchas a TURBINA motor Ford	70
Rádios CRUXEN e MARCONI (4 faixas) com os melhores preços da cidade.	

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Almirante Lamago, 170 — Fone 29-52

HOEPCKE VEÍCULOS S/A

— Dispõe para pronta entrega —

CAMINHÕES USADOS	1947 — 1959 — 1962 — 1963
Ford	1963
Ford Diesel	1963
Ford	F-350
Chevrolet	1950
Dois caminhões com tanques para transporte de combustível.	
Estudamos financiamentos!	

Tel. 30-11



Esportes

Avai dá de 4 a 2 no Juventus e é líder invicto

Seleção da Bulgária joga em Itajaí

A seleção da Bulgária voltará a jogar em Santa Catarina, apresentando-se domingo na cidade de Itajaí contra o C. N. Almirante Barroso. O jogo será no campo da Rua Silva, próprio do Barroso, e os búlgaros receberão a mesma taxa que cobraram do Avai, prevenindo-se uma grande arrecadação naquela cidade.

Figueirense tem comissão técnica

O Figueirense formou uma comissão técnica para cuidar do seu plantel profissional de futebol, visto as inúmeras contratações de última hora, e os diversos encargos que surgiram, com grande responsabilidade de trabalho, visando assim, em conjunto um acerto mais rápido dos problemas profissionais do clube e da equipe alvi negra. Assim é que juntamente com o treinador Paulo Silva, estão responsáveis pela equipe, José Dias e o Diretor de Futebol Jonas Martins. Esses desportistas por sinal conhecedores profundos do futebol serão doravante os responsáveis direto pelos treinamentos e jogos do Figueirense, havendo um único propósito: trabalhar em conjunto e com dedicação pelo Figueirense, visando dar a Capital e Estreito, aos torcedores e simpatizantes, uma prova do esforço que se está fazendo para que o alvi negro volte ao lugar de destaque que sempre desfrutou no nosso futebol.

Bigode morreu treinando

Ontem, às 8h40m., no Estádio Orlando Scarpelli, quando há 10 minutos se encontrava em treinamento, fazendo exercícios leves de aquecimento, sofreu um mal súbito o atleta profissional José Hélio dos Santos, "Bigode", solteiro, 19 anos, integrante do plantel do Figueirense F.C. e residente à rua General Vieira da Rosa, 124, frênsidos.

Imediatamente, por diretores do Clube, foi o atleta removido para o Hospital Sagrada Família, onde chegou minutos depois já sem vida, tentando, ainda, os médicos Saul Fernandes Linhares e Alvaro José de Oliveira, aplicação de massagens de ressuscitamento que foram inúteis.

O corpo de José Hélio dos Santos foi removido para o Instituto Médico Legal, onde foi necropsiado e depois entregue ao Figueirense — que prestou toda assistência à família do seu atleta vítima — que o removeu para a sede do Clube, no Estreito, onde se encontra em câmara ardente e de onde sairá o féretro acompanhado por diretores, atletas, associados e simpatizantes do Figueirense Futebol Clube.

Notícias diversas

O apitador Raul Ferrari que esteve na capital do Estado, retornou à cidade de Joaçaba, magoado com homens que dirigem o futebol catarinense. Em suas palavras mencionou os nomes dos apitadores Aduci Vidal e Pedro Alcantara como protegidos do presidente da FCF.

O dianteiro Dirceu do América poderá se transferir para uma equipe de grande expressão do futebol nacional. O nome do clube porém continua sendo mantido em sigilo.

O atacante Rodrigues que sagrou-se campeão estadual pelo Olímpico, vem de assinar contrato com o Próspera de Criciúma, após passar por várias equipes e não acertar as bases para assinatura de contrato.

Ricardo continua com sua si-

tuação pendente. O ex juvenil do Internacional não acertou as ofensas com as diretorias do Internacional e do Guarani, continuando sem clube.

O Vasco da Gama continua testando o catarinense Laerte que tem seu passe preso ao América de Joinville.

O arqueiro Wilson que foi liberado devido a uma "pixotada" da diretoria do América de Joinville, firmou compromisso com o Cruzeiro de Porto Alegre, recebendo 4 mil novos a título de luvas tendo ordenado mensal de 700 cruzeiros novos.

Didi, já deixou o Hercílio Luz de Tubarão. O ex atacante do Guarani da capital e Caxias e América de Joinville, acabou sobrando devido a pressões dos diretores hercilianos. Gaióla retornou ao comando da equipe.

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

Ainda com referência a vinda da Seleção Búlgara a nossa Capital onde jogou contra o Avai, colhi alguns dados que julgo devam ser dados ao público leitor. Inicialmente é preciso falar que não é a primeira vez que o Avai joga contra equipes estrangeiras. Já jogou contra o AIK da Suécia e o Libertad do Paraguai. Com seleção é a primeira vez. Outra coisa, que talvez tenha passado despercebido, foi a falta de uma banda militar para que fossem tocados os hinos dos dois países, fosse ou não obrigatória tal prática pois só assim o espetáculo teria um pouco mais de mostras de civismo, e em grandes acontecimentos internacionais, ouvire-se o hino da nossa Pátria é coisa que realmente agrada, imaginem então para o visitante ouvir o da sua pátria. Lembro-me de um jogo em Marselha na França, entre duas equipes de futebol, uma do "Barroso Pereira" navio em que estava eu embarcado e outra da Base Naval de Marselha, jogo apenas recreativo, de sentido de aproximação das Marinhas dos dois países, mas para nós foi uma alegria e uma emoção, ouvimos a banda tocar o Hino Nacional Brasileiro, que nos sensibilizou tanto que acabamos todos cantando.

Vamos a outro episódio referente ao jogo aqui travado. Os cronistas esportivos, de rádio ou jornais, devem ter em mente, que é necessário a que pertençam a uma associação de classe, para que ela seja sempre mais forte e mais unida.

Infelizmente, muitos não são da ACESC, não sei porque, merecem entrar de graça, é verdade, são profissionais, mas dá ao portador o direito de exigir a identidade, sendo que muitos não tinham, outros tinham de anos anteriores, e outros não a possuíam no momento, porque ainda não foram pagar as suas anuidades de apenas NCr\$ 10,00 e pegar a carteira. As cabines de imprensa, são da ACESC, e lá é lugar para cronistas e radialistas desempenharem sossegadamente suas funções, não havendo motivo para que outros ali penetrem. Julgo mesmo que a FCF e os clubes que

jogam aqui na Capital ou no Estreito, devam exigir a carteira de identidade dos profissionais da imprensa.

No lado pitoresco, não posso deixar de falar em alguns torcedores do Avai, não o Olímpico ou o Puskas, mas gente muito mais veterana. Um por exemplo me disse que tinha ido ao "Adolfo Konder" em 1924 ver um Avai x Figueirense, com detalhes impressionantes de memorização, mencionando score, nomes de atletas como Zequinha, Zanzibar, Acioy, Arnaldo, Waldemar, Asteroide, Coelho, Eneás, Campos e salientou que só voltou lá em 1950 quando o Avai perdeu o título aqui dentro para o Olímpico por 4 x 1, citando Saul, Bentevi, Adolfo, Juarez, Pacheco, Aduci, Jair, Testinha e outros, que fui conferir nos arquivos e vi a realidade, admirando-me da precisão desse cidadão, que sem ser um fanático pelo futebol, indo esporadicamente ao campo, guardou detalhes tão preciosos. Me disse ele que bons espetáculos iria doravante, e foi ver a Bulgária, como irá ver qualquer outro grande jogo que aqui se realizar. É preciso contudo assistir aos pequenos espetáculos, os jogos do estadual, que afinal de contas, valem dois pontos, a torcida é imprescindível, tanto no terreno moral como no financeiro. Não existe clube que suporte os gastos só com mensalidades. É preciso o comparecimento do público, que significa dinheiro, para futuras contratações, despesas, manutenção do plantel, viagens etc. O que Avai e Figueirense estão fazendo, o primeiro iniciando com bastante antecedência, nada mais significa que a redenção do futebol da Capital, formando bons plantéis, pois só assim teremos bons jogos e bom público, igualando-nos aos demais centros do Brasil. Ia me esquecendo de um detalhe engraçado. Grande jornal da Guanabara publicou que a Bulgária venceu de 1 x 0 a um clube do interior de Santa Catarina. Lamentável que não conheçam geografia, e não desse mais detalhes do jogo. Também pudera, outro dia falaram na televisão, que Chapeco ficava no Rio Grande do Sul.

No setor amadorista

Está faltando somente uma regata para o término do campeonato regional de remo, que conta com a equipe do Clube Náutico Franciscano Martinelli, na liderança do certame.

A cidade de Lages ainda não inscreveu os clubes para as disputas do campeonato estadual de 1970. Como se sabe, os clubes que disputarem o certame de titulares deverão também inscrever-se nos juvenis.

O remador Liqueinho, o Carlos Alberto Dutra, vai abandonar o remo temporariamente, tendo em vista a prestação de serviço militar em Brasília. O remador segue nos próximos dias para a capital federal onde servirá a Pátria.

Com a saída de Liqueinho, o Martinelli perdeu seu grande remador e o remo de Santa Catarina estará irremediavelmente desfalcado nas próximas disputas do certame nacional de remo, marcado para São Paulo.

O remo em São Paulo voltou a ser praticado com insistência pelas equipes que pretendem formar uma seleção para representar o Estado, no próximo Campeonato Nacional da canoagem. Dá-se muito na construção de uma nova raia, mais próxima do centro, aproveitando as águas do rio e possibilitando assim maior condições para o público.

O arqueiro Fausto, pertencente ao Clube Doze de Agosto, voltou a sentir a antiga contusão no joelho operado dos meniscos, ao pisar em falso. O atleta que pouco a pouco, voltava a sua melhor forma, cumpre no momento total inatividade.

O Torneio Quadrangular Salomista que teria por local a cidade de Joinville, contando com as duas melhores equipes de Florianópolis e Joinville, continua em estudos.

O campeonato catarinense de futebol de salão, referente a temporada de 1969, continua pendente. Como se sabe os jogos finais foram cancelados até a decisão do S.T.J.D. que julgará o recurso interposto pelo Hélio Moritz de Lages.

Djalma Hipólito da Silveira e Hamilton Berreta, deverão seguir nos próximos dias para a cidade de Joinville, onde ministrarão aulas sobre arbitragens para os apitadores vinculados a Liga Joinvilense, abrangendo Joinville, São Francisco do Sul e Jaraguá do Sul.

O Torneio de Verão que sofreu rápida paralização, vai voltar a sua atividade no início a partir da próxima terça-feira, tendo a tabela de jogos sofrido recuo dos jogos.

Jogando uma excelente partida o Avai venceu com facilidade a boa equipe do Juventus de Rio do Sul por 4 a 2. O Azulão muito bem armado foi sempre um quadro tranquilo mostrando que vai dar muitas alegrias a sua enorme fiel torcida. Os gols do Avai foram marcados por Dailton, Gama, Moacir e Cavalazzi. Com o resultado de ontem o Avai é o líder isolado do campeonato.

Em jogo disputado em cancha escorregadia e presenciado por um bom público, apesar das condições do tempo, o Avai conseguiu, ontem à noite, no "Adolfo Konder", estabelecer o marcador de quatro tentos a dois, consignando Dailton e Gama, na etapa inicial e Moacir e Cavalazzi no período final. Para o Juventus marcaram Gilberto, com um "sem-pulo" de fora da área no primeiro tempo, e Alvinho completando a contagem na etapa final.

O prélio, disputado com muito ardor e entusiasmo pelas duas equipes, não deixando de haver de parte a parte lances de violência, com o árbitro Aduci Vidal acusando erros, mas sem qualquer influência no marcador que foi justo, vindo premiar a melhor equipe em campo. Jocely, aos 14

minutos, saiu de campo seriamente contundido, sendo substituído por Vicente que, realizando várias intervenções de vulto, veio a se constituir no melhor homem da etapa complementar.

Formaram assim as duas equipes:

AVAI — Jocely (Vicente); Ronaldo, Deodato, Juca e Raulzinho; Rogério e Moenda; Dailton, Gama, Cavalazzi e Moacir.

JUVENTUS — Rafael; Alvinho, Vilmar, Valdir e Oldair; Valtter e Gilberto; Jorginho (Ricardo), Ricardinho (Antoninho), Cláudio e Castor.

Antes do ponta-pé inicial as duas equipes observaram um minuto de silêncio como derradeira homenagem ao jogador Bigode, falecido pela manhã quando participava do treino do Figueirense.

Avai homenageou imprensa

Com um jantar no LINDACAP o Avai homenageou a imprensa esportiva da Capital, não faltando a presença dos dirigentes azurras, Presidente da FCF, Tesoureiro da entidade, elementos das rádios e jornais da cidade, além do Deputado Fernando Bastos, Dr. Saul Oliveira, Paulo Lange e o técnico Jardim. Falando como orador do clube o Dr. Fernando Bastos salientou o papel da imprensa, destacando-a como a quarta força, elemento vital para o progresso e desenvolvimento de qualquer causa, imprescindível mesmo à qualquer atividade.

Agradecendo a presença dos profissionais de imprensa, disse ainda o orador, que a imprensa se devia muito do sucesso do Avai, esperando que a mesma continuasse servir ao desporto de Santa Catarina com o mesmo ânimo que demonstrara por ocasião dos dias que antecederam ao Avai x Bulgária. Agradeceu o apoio que recebeu do Presidente da FCF Sr. José Elias Giuare, que foi, segundo ele, um dos grandes respon-

sáveis pelo êxito do jogo, bem como de sua realização.

O Presidente da FCF agradeceu em curtas palavras, salientando que a FCF está com suas portas abertas para todos os filiados, relembrando alguns casos do passado, em que a presença do Avai sempre foi marcante no setor esportivo, e fazendo apelo para que todos cooperassem para a redenção do nosso futebol.

O jornalista Luiz Osnilo Martinelli agradeceu em nome da imprensa, dizendo que a imprensa nada mais fez, senão cumprir o seu dever, sempre em defesa das boas causas cooperando para que nosso futebol alcance a tão almejada redenção e jamais faltará o apoio maciço dos jornais ou das emissoras, nas causas boas pois todas elas dignificam o esporte catarinense.

Teve assim o Presidente José Amorim uma boa lembrança, reunindo a imprensa em um jantar, em sinal de agradecimento pelo que e a faz, no seu trabalho diário pelo progresso do esporte de Santa Catarina.

Martinelli tem barco reformado para regata

O Clube Náutico Franciscano Martinelli poderá ter, já nos próximos dias, de volta à sua garagem, o seu barco a oito remos, completamente reformado. Trata-se, como se sabe, do "Edmundo da Luz Pinto", com o qual o clube rubronegro homenageou o saudoso diplomata brasileiro e que veio a conquistar, para o "Vermelho" e Santa Catarina, um título pomposo: Campeão brasileiro da modalidade. Em dezembro de 1968, ganhando as eliminatórias catarinenses, o barco foi destacado para de novo representar Santa Catarina, novamente com guarnição rubronegra. Colocado em caminho sem qualquer comodidade, o "Edmundo da Luz Pinto" partiu-se em duas partes na viagem que empreendeu para Porto Alegre, forçando o seu retorno a Florianópolis, tendo a guarnição sido obrigada a utilizar um barco gaúcho no Brasileiro de Remo.

Por mais de um ano, o barco permaneceu no galpão, sendo substituído nas regatas pelo "Gerald Starling", muito pesado, mas que conseguiu, através da pujança de remadores, inclusive os argentinos que com ele venceram a Regata Internacional de Santa Catarina, dar alegrias aos que dele se utilizaram. Ainda na quarta regata

ta pelo título da cidade, disputada dia 26 último, o Martinelli, com a segunda colocação, manteve mais uma vitória, melhorando a sua posição de líder.

O presidente João Batista Bonnassiss decidiu que já era tempo de, no barco ser procedida uma reforma de base. E mandou o "Edmundo da Luz Pinto" para o estaleiro do carpinteiro Valtter Jacob de Sousa, em Coqueiros. Agora, chega-nos de que o barco está para ser terminado. Está mais leve, segundo nos informou um diretor martinellino, podendo ser devolvido ao galpão rubronegro nos próximos dias, podendo, assim, ser utilizado na regata do dia 24, quando teremos a decisão sensacional do primeiro título de Campeão de remo da Capital.

DOUBLE TAMBEM

Ao mesmo tempo que procede a reforma do barco a oito remos do Clube Náutico Franciscano Martinelli, Valtter e sua equipe constrói para o rubronegro um double-skiff, que será o primeiro barco para regatas a sair do estaleiro. Deverá, segundo soubemos, estar pronto para entrega já na próxima semana, a tempo, portanto de ser utilizado na regata do dia 24.



Censura

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal aprovou por 10 votos contra 1 a censura prévia de publicações e periódicos. O parecer do Deputado Plínio Salgado foi aceito e agora a matéria irá a plenário.

Censura prévia para publicações vai ao plenário da Câmara

A censura prévia de publicações e periódicos foi aprovada pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, por 10 votos contra 1, ao ser aceito o parecer favorável do deputado Plínio Salgado (ARENA-SP) ao decreto-lei que a instituiu. A matéria agora irá ao plenário.

Em face da preocupação manifestada pelo deputado Arnaldo Nogueira (ARENA-GB) de que o governo não esteja suficientemente aparelhado para exercer a censura com eficiência, o vice-líder Cantídio Sampaio tranquilizou a Comissão de Educação e Cultura, assegurando que as autoridades federais se munirão de todos os recursos imprescindíveis à execução das medidas previstas no decreto-lei.

MDB AUSENTE

Embora conte com 6 membros efetivos e 7 suplentes na Comissão de Educação e Cultura, o MDB esteve representado na reunião apenas pelo deputado João Borges, da Bahia, que confessou

não ter tido tempo "de examinar nem de considerar a orientação do governo".

Estranhou o parlamentar opositor a "pressa do governo em legislar sobre matéria de tanta relevância sob forma de decreto-lei". Citando a exposição de motivos do ministro da Justiça, onde é dito que não existe legislação capaz de cobrir os abusos, o deputado João Borges apontou a atual lei de Imprensa como instrumento bastante para dar todos os recursos e meios pedidos pelo decreto-lei.

ESVAZIAR O CONGRESSO

Enfatizou o representante baiano que existe em marcha um propósito de esvaziar as atribuições do Congresso, salientando serem "todos os pretextos motivo para se diminuir a sua competência, sob a invocação da segurança nacional".

João Borges lembrou, na ocasião, o pronunciamento do marechal Cordeiro de Farias, na Escola Superior de Guerra, quando

aquele militar revelou suas apreensões de que "a revolução estaria fugindo aos seus objetivos, ou seja, à preservação do regime democrático".

Prosseguindo, frisou o representante opositorista que o decreto-lei em questão permitirá ao Poder Executivo até a faculdade de fazer censura sobre jornais diários, "porquanto a definição de periódicos não foi completada".

Sustentou o deputado que o governo procede com o Judiciário da mesma forma como age em relação ao Congresso. E explicou: "A lei existente, que prevê tudo sobre o assunto, admite a repressão e também o recurso à Justiça. O decreto retira esse recurso, esvaziando o Judiciário".

Referiu-se mais adiante, ao fato de o exercício da censura ser entregue a "organismos policiais despreparados para a função e departamentos sem condições necessárias para resolver problemas tão graves".

A SITUAÇÃO

Nesse ponto, Cantídio Sampaio interferiu para afirmar que a Lei de Imprensa mencionada tinha ação repressiva, ao contrário do que está previsto no decreto, que é a prevenção. Segundo o vice-líder da ARENA, as medidas repressivas chegariam depois de "desagregada a família". Esclareceu que as "providências roneiras da Justiça não iriam tolher efeitos das publicações licenciosas". Por essa razão, acentuou o ex-secretário de Segurança — "torna-se necessária uma lei mais eficaz".

Como João Borges rebatesse tal argumentação, dizendo que bastaria haver a denúncia para o juiz determinar a apreensão da publicação considerada indecente, Cantídio Sampaio se reportou ao tempo em que era chefe de polícia, em São Paulo, quando, por solicitação de um deputado, "que entrou em meu gabinete debulhando-se em lágrimas", apreendeu, ainda no prelo, livro contendo infâmias e calúnias sobre famílias de São Paulo.

Ponderou o vice-líder da ARENA que se não tivesse agido daquela maneira o livro sairia, uma vez que, certamente, se verificaria demora entre a denúncia do promotor e a decisão do juiz. Acrescentou Cantídio Sampaio, para fortalecer seu ponto de vista, que, a medida, "felizmente, teve depois a sanção do poder judiciário".

LIBERDADE

Ao continuar o debate, João Borges disse que a oposição aplaude as medidas governamentais que combatem o crime, "menos as que, a pretexto de combater o mal, suprimem a liberdade".

Cantídio Sampaio redarguiu,

frisando que o decreto-lei instituidor da censura prévia não previu tudo, "pois ainda ficaram flancos e retarguados a descoberto".

Em seguida, apoiando o parecer de Plínio Salgado, falou o deputado Lauro Cruz (ARENA-SP), acentuando que o governo perdeu tempo no combate à licenciosidade, "devendo ter agido há muito mais tempo". Levantou a voz e declarou: "Se as medidas determinadas no decreto-lei não forem suficientes, que outras sejam propostas, pois merecerão o nosso apoio".

Depois, o deputado monsenhor Vieira (ARENA-PB) passou a elogiar o texto da censura prévia, exteriorizando pensamentos como: "A hora é muito grave"; "Para os grandes males os grandes remédios"; "Males que minam os alicerces da sociedade"; "Libertinagem aplaudida como arte", etc.

DESRESPEITO A LEI

João Borges voltou à carga, declarando que não conhecia nada mais deseducativo que o desrespeito à Constituição e à lei, "como o faz agora o presidente da República, nomeando governadores, à revelia dos partidos e das comissões executivas regionais".

"E o MDB deu o exemplo, levando uma lista de nomes para o presidente da República" — apartou Cantídio Sampaio, aduzindo que o presidente Médici nem mesmo o pedira a Neirão de Lima. Aduziu que o processo na área governista tinha justificação no fato de o presidente da República ser filiado à ARENA e ser seu chefe supremo.

Em apoio ao parecer de Plínio Salgado manifestam-se mais os deputados Dayl de Almeida (ARENA-RJ); Wanderley Dantas (ARE-

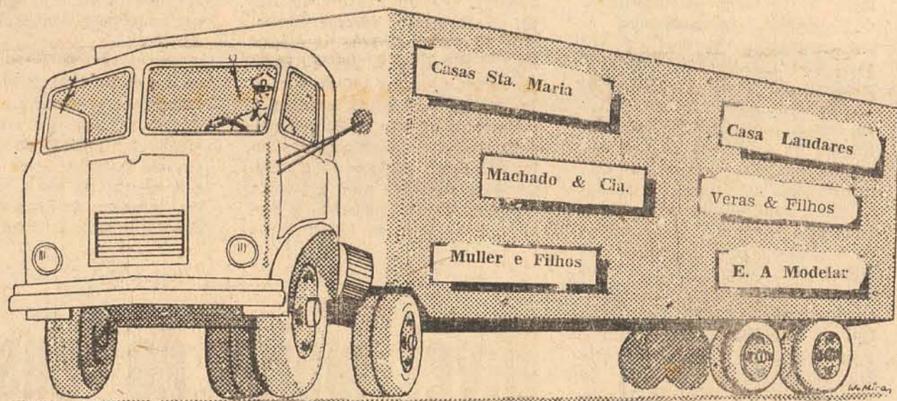
NA-AR) e outros. O primeiro achou democrático o comportamento do presidente da República ao fazer um decreto-lei para a censura, "uma vez que poderia ter simplesmente assinado um Ato Institucional"; Wanderley Dantas sustentou a publicação do parecer do relator, em separado; Arnaldo Nogueira (ARENA-GB), declarou que "a Suécia é um país chato por causa da liberdade sexual que ali existe há muito tempo"; Aureliano Chaves (ARENA-MG), elogiou o governo por essa medida destinada a impedir o solapamento da liberdade, "coibindo os instrumentos que prejudicam a sociedade"; e Oceano Carleal (ARENA-AL) manifestou sua preocupação pela denúncia que fazia Plínio Salgado recusa da ineficácia do decreto-lei em virtude da "infiltração de comunistas em órgãos governamentais".

PRESTÍGIO

O deputado Raimundo Padilha havia solicitado o adiamento de votação do parecer para que o ministro da Justiça pudesse comparecer à Comissão de Educação para discutir o decreto-lei. Entretanto, Plínio Salgado lembrou que o prazo de exame no referido órgão técnico expirava. Assim sendo, como o ministro não poderia vir a Brasília, foi feita a votação.

Raimundo Padilha sentou-se ao lado do Presidente da Comissão, Eurípedes Cardoso de Menezes (ARENA-GB) e ouviu Plínio Salgado proceder à leitura do seu longo relatório. No parecer o trecho em que pedia a censura dos jornais, pretendendo-a, na nova redação, apenas para "os suplementos literários dos jornais".

NOSSOS CLIENTES FALAM POR NÓS

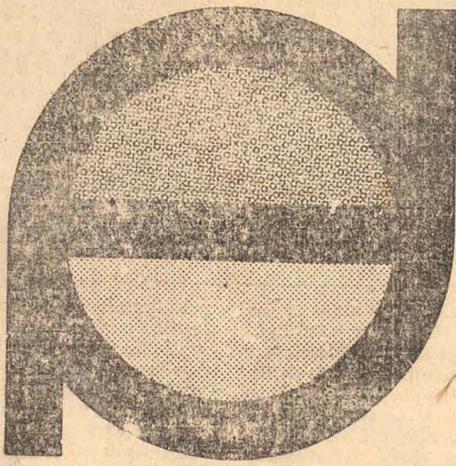


EXPRESSO FLORIANÓPOLIS

O MÁXIMO EM TRANSPORTES

MATRIZ FLORIANÓPOLIS — FONES 2534 E 2535

diante deste símbolo



**PARE...
OLHE...
COMPRE!**

êle identifica a
cadep

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR sunab
UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL

ENDOCRINOLOGISTA

DR. LUIZ CARLOS ESPINDOLA

— Dois anos de residência no Instituto de Endocrinologia da GB. (prof. José Schermann).
— Pós graduado pela PUC (prof. Jayme Rodrigues).
Diabetes — Obesidade — Tireoide — Distúrbios Glandulares — Dosagens Hormonais — PBI.
CONSULTÓRIO Hospital Celso Ramot Fone 3147
Fone 3699 — 3899
Das 17 às 18hs. diariamente.

DR. A. BATISTA JR.

Clinica de Crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

PERDEU-SE — MOLHO DE CHAVES

Perdeu-se um molho contendo oito chaves, num chaveiro de propaganda da "Siemens".
Gratifica-se quem o encontrar. Telefonar para esta redação, fone 3022.

ANTES DE CONSERTAREM SEU TELEVISOR
CONSULTE SERVILAR
Nunes Machado, 17 — Conjuntos 5 e 6 — Fone 2059
ATENDIMENTO DOMICILIAR

KYRANA ATHERINO LACERDA, Oficial do Registro de Imóveis da 1a. Circunscrição

EDITAL

Atendendo ao que me foi requerido pelo sr. Jacques Schweidson, por seu procurador, nos termos do art. 14§ 3º, do decreto-lei nº 3.079, de 15 de setembro de 1938, faço saber que fica intimado a comparecer neste Cartório de Registro de Imóveis da 1a. Circunscrição, desta cidade, sito a Praça XV de Novembro, Edifício João Moritz, 6º andar, sala 605, a fim de efetuar o pagamento das prestações em atraso o promitente comprador sr. Waldomiro João Andrade. Decorrido dez dias da última publicação deste, o promitente comprador, será considerado como intimado e terá prazo de trinta (30) dias para satisfazer aqueles pagamentos, em virtude das prestações atrasadas, referente a compra de um lote do Jardim Atlântico, em Barreiros, Estreito, 2º sub-distrito desta capital. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei publicar o presente edital de acordo com os preceitos legais. Dado e passada nesta cidade de Florianópolis, aos primeiros dias do mês de abril de mil novecentos e setenta. Eu, Kyrana A. Lacerda, Oficial do Registro de Imóveis o assino.
Florianópolis, 1º de abril de 1970.
KYRANA A. LACERDA
Oficial do Registro de Imóveis

KYRANA ATHERINO LACERDA, Oficial do Registro de Imóveis da 1a. Circunscrição

EDITAL

Atendendo ao que me foi requerido pelo sr. Jacques Schweidson, por seu procurador, nos termos do art. 14§ 3º, do decreto-lei nº 3.079, de 15 de setembro de 1938, faço saber que fica intimado a comparecer neste Cartório de Registro de Imóveis da 1a. Circunscrição, desta cidade, sito a Praça XV de Novembro, Edifício João Moritz, 6º andar, sala 605, a fim de efetuar o pagamento das prestações em atraso o promitente comprador sr. Mário Ernesto Kühne. Decorrido dez dias da última publicação deste, o promitente comprador, será considerado como intimado e terá prazo de trinta (30) dias para satisfazer aqueles pagamentos, em virtude das prestações atrasadas, referente a compra de um lote do Jardim Atlântico, em Barreiros, Estreito, 2º sub-distrito desta capital. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei publicar o presente edital de acordo com os preceitos legais. Dado e passada nesta cidade de Florianópolis, aos sete dias do mês de abril de mil novecentos e setenta. Eu, Kyrana A. Lacerda, Oficial do Registro de Imóveis o assino.
Florianópolis, 7 de abril de 1970.
KYRANA A. LACERDA
Oficial do Registro de Imóveis

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO
Rua TRAJANO 12 — SALA 9

DR. JOSÉ LUZ

ADVOGADO

Causas:
Cíveis, comerciais, trabalhistas, Fiscais e criminais
Atende: das 9 às 11 horas diariamente, com hora marcada.
Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 27-79
Residência: Presidente Coutinho, 85 — Fone 27-79

DR. CARLOS ALIN

Cirurgião — Dentista
Clínica — Prótese — Cirurgia
Raio X
Centro Comercial de Florianópolis — sala 106

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

"DR. EUGÊNIO KYRANA"

Cíveis — Criminais — Trabalhistas
JOYCE JOSE DE BORBA
Advogado
Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 22-46 — Florianópolis

Deputados foram levar apoio à candidatura de Ivo ao Senado

Os deputados que compõem a bancada arenista na Assembleia Legislativa levaram ontem ao Governador Ivo Silveira a solidariedade parlamentar e todo o apoio à sua candidatura ao Senado da República. O líder do Governo, Deputado Zany Gonzaga, em nome de seus pares, expressou ao Governador Ivo Silveira o desejo de que o Chefe do Executivo prosiga em sua vida pública, servin-

do o Estado na Câmara Alta. A comissão de Deputados que foi levar ao Sr. Ivo Silveira o apoio da bancada arenista estava composta pelos senhores Nelson Pedrini, Celso Ivan da Costa, Abel Avila dos Santos, João Custódio da Luz e Hélio Carneiro.

O Governador Ivo Silveira, agradecendo a manifestação, afirmou que o seu maior desejo é ver uma

Arena fortalecida e uma bancada parlamentar ainda maior na próxima legislatura, permitindo uma cobertura parlamentar "eficiente e tranquila" ao futuro Governador do Estado. Asseverou ainda o Sr. Ivo Silveira que dará todo apoio possível para a campanha de aumento do efetivo eleitoral, possibilitando a elevação do número de representantes do povo na Assembleia Legislativa.

Oposição volta a insistir na interpelação sobre o Detran

O Vice-Líder da bancada do MDB na Assembleia Legislativa, Deputado Carlos Büchele, anunciou que vai ocupar a tribuna da quebra Casa, provavelmente hoje, com a finalidade de interpelar o Governo a respeito das providências tomadas a propósito das irregularidades que — segundo foi denunciado — teriam ocorrido no Departamento Estadual de Trânsito.

O prócer emedebista assomou ontem a tribuna com este objetivo, mas teve que adiar o seu pronunciamento devido à falta de tempo, já que foi habilmente desviado para um debate paralelo com deputados arenistas que o apartearam seguidamente.

Ainda ontem o Vice-Líder da Oposição fez o registro da passagem do "Dia do Taquígrafo",

prestando com particularidade homenagem aos profissionais que prestam serviços no Legislativo catarinense e acentuando, ao final, que "não fosse a taquigrafia, cujas

origens remontam à antiguidade, muitas obras de inestimável valor histórico — como são os ensinamentos de Sócrates — ter-se-iam perdido na poeira dos tempos".

Dib exalta Poder Legislativo e lembra que também o serviu

O Secretário Dib Cherem, da Casa Civil, esclareceu as notícias veiculadas pela imprensa catarinense, segundo as quais havia feito restrições aos trabalhos desenvolvidos na Assembleia Legislativa. Afirmou que na qualidade de antigo parlamentar, jamais poderia veicular pronunciamento que importasse em desapareço à AL do Estado, cujo plenário integrou cerca de 8 anos.

As declarações prestadas, asseverou, a emissora de televisão, por solicitação de sua reportagem, interessada em manter seus sintonizadores bem informados podem não ter sido bem interpretadas, mas não continham em seus objetivos quaisquer restrições ao poder com o qual o Executivo

mantém as melhores relações. Em todos os pontos do País, são frequentes os pronunciamentos de autoridades à imprensa, quando solicitadas, especialmente em torno de temas administrativos. É o respeito que se deve à opinião pública e a maneira de cooperar com os órgãos de divulgação.

Prosseguindo na sua justificativa, o Sr. Dib Cherem afirmou que "o projeto de origem governamental que provocou as críticas estava sendo revisado por iniciativa do Executivo e que este proporia à Assembleia as revisões, por motivo de omissões na proposição original. Talvez, daí, se tivessem ilações outras que não as decorrentes das intenções do entrevistado, que não pretendeu afirmar

que ao Poder Legislativo de Santa Catarina nada mais restava se não aprovar o projeto puro e simplesmente, o que retiraria dos senhores deputados o direito de opinar, sugerir e criticar construtivamente.

Finalizando, disse o Secretário da Casa Civil que a estima que vota ao Poder Legislativo está comprovada pelos permanentes contatos mantidos não somente com a liderança como também com os deputados, de um modo geral, os quais têm o seu gabinete de trabalho o acesso a que fazem jus como representantes do povo. "Creio na superação desse episódio, porque acredito na eficácia dos mal-entendidos, cuja duração é bastante efêmera".

Stenzel diz que o liberalismo está falido e que é "velharia condenada"

Na análise que fez da tribuna da Câmara, da filosofia doutrinária do Movimento de Março de 64, o vice-líder da ARENA, deputado Clovis Stenzel, condenou veementemente o liberalismo, qualificando-o de "velharia". "O liberalismo político, assim como o liberalismo econômico, são velharias condenadas em virtude dos males que produziram à Humanidade", acrescentou.

"Há quem ande por aí — disse mais adiante — à procura da doutrina da Revolução. Um idealismo bem rotulado. E dizem que só depois da rotulação, por processos subjetivos, meramente, teóricos, pensam ter descoberto o verdadeiro caminho do Movimento. Aqui mesmo, nesta Casa, tem-se procurado dar as melhores definições de governo ditatorial, governo democrático, socialismo, liberalismo, democracia liberal, democracia social, esquerda, centro, direita, centro-esquerda, centro-direita, e assim sucessivamente". E acrescentou: "esqueçamos até

que esses termos são hoje todos ambíguos. Toda vez que os empregamos, em discursos poleêmicos, temos de usar o "referente", ou seja, explicitar o que queremos dizer quando empregamos um termo desses".

DESAJUSTE

Prosseguindo, disse o sr. Clóvis Stenzel que, "ao invés de pinçarmos esses inúmeros rótulos, devemos é começar a afastar aqueles que, evidentemente, não se ajustam à nossa Revolução", a começar pelo liberalismo.

Para o deputado, o liberalismo é condenado pela doutrina social cristã, a tal ponto que, "recentemente, o insuspeito escritor Alceu Amoroso Lima chegou a condenar o próprio "neo-liberalismo".

Sobre o "liberalismo político", afirmou o sr. Stenzel que ele "gerou a democracia liberal, o individualismo, e é expressamente condenado pelo Silabo, que, nada mais é do que uma lista em que o Papa condena doutrinas ou tendências filosóficas consideradas

erradas".

CONFUSÃO

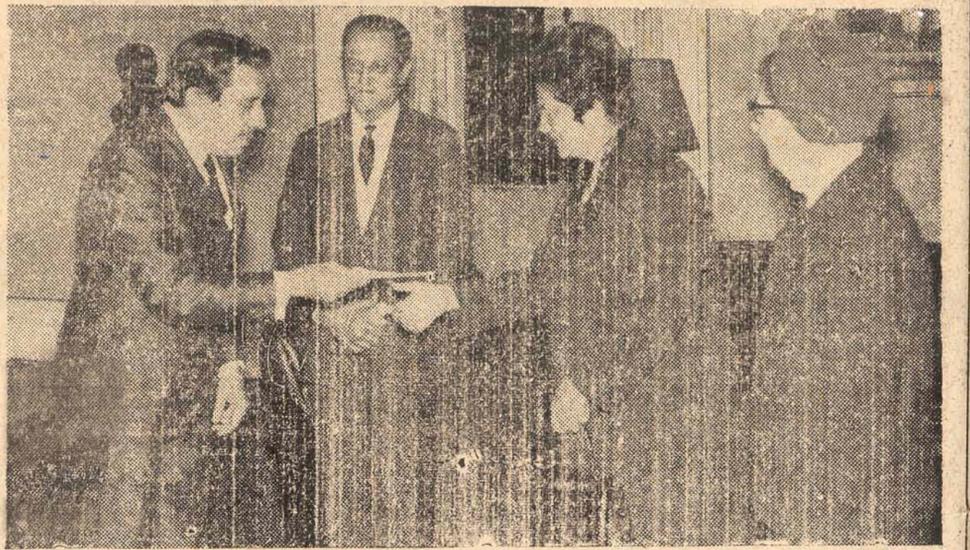
F. indagou: "Que é então a Revolução?"

"Ela é democrática, sem ser liberal. Ela é social, sem ser socialista, ela é democrático-social.

"Quando o presidente — assinala o deputado — muito criticado, disse que não se poderia alcançar a plena democracia, como processo político, sem superar os condicionamentos econômicos que a impedem, não defendeu o totalitarismo como objetivo da Revolução. Ao contrário, estão implícitos no seu raciocínio a democracia social como fim e o sistema democrático como meio".

CENSURA DEMOCRÁTICA

Em aparte, o vice-líder do MDB, deputado Alceu de Carvalho, refutou as palavras do líder da ARENA, afirmando que "um governo que pretende estabelecer a censura prévia não pode ser considerado democrático social, mas totalitário".



Criança pobre tem renda de Educandários

O Governador Ivo Silveira entregou na tarde de ontem um cheque no valor de NCr\$ 70.358,52 à Sra. Carmen Souza, Presidente da Campanha do Natal dos Filhos dos Lázarus. Essa importância, que foi recolhida nos educandários estaduais, através de campanha desenvolvida pelos professores junto aos alunos, foi entregue no Palácio dos Despachos em ato que contou com a presença do Secretário

Jaldir Faustino da Silva, da Educação e Cultura.

Na oportunidade, o Sr. Ivo Silveira falou sobre a alta significação da promoção dos educadores catarinenses, louvando-lhes o esforço, bem como o profundo aspecto humano de que se revestiu, integrando as crianças num movimento do mais alto sentido espiritual.

Apicultura tem amanhã o seu Congresso

Será instalado amanhã oficialmente o 1º Congresso Brasileiro de Apicultura, contando com a participação internacional da Associação Latino-Americana de Apicultores Ala e da Confederação Brasileira de Apicultura. O concílio tem a promoção conjunta do Projeto de Apicultura da Secretaria da Agricultura de Santa Catarina e da Associação Catarinense de Apicultores, sendo patrocinado pelo Ministério da Agricultura e também pela Secretaria Estadual. O Congresso tem por objetivo proporcionar meios e oportunidades para a apresentação de trabalhos técnicos, científicos, proposições e informações que visem estabelecer normas e definições a fim de promover o desenvolvimento da Apicultura. Os trabalhos do Congresso serão divididos nas seguintes categorias técnicas para fins científicos, técnicos, proposições e informações: Flora Apícola e Polinização; Tecnologia de Manejo; Biologia Apícola; Genética, Seleção e Melhoramento; Materiais e Equipamentos Apícolas; Ensino, Treinamento e Assistência; Patologia Apícola; Mercado, Comercialização e Economia Apícola; Processamento de Produtos Apícolas; Legislação Apícola; Associativismo e Cooperativismo Apícola; Coordenador Técnico Para Assuntos Latino-Americanos.

Prefeito dá prioridade a Educação

O Prefeito Ari Oliveira reuniu ontem em seu Gabinete os Secretários Municipais e Procuradores, debatendo com os titulares dos órgãos municipais os assuntos prioritários da administração que se inicia, destacando-se o setor educacional. O Chefe do Executivo Municipal dará prioridade absoluta à Educação, tendo determinado a elaboração de um plano específico para execução no setor. Após a reunião, o Prefeito declarou-se satisfeito com as informações recebidas de seus Secretários sobre os assuntos de suas respectivas pastas.

Ivan e Jaldir falam do aumento na Assembleia

Os Secretários Ivan Mattos, da Fazenda, e Jaldir Faustino da Silva, da Educação, deverão comparecer às 9h30m de hoje na Assembleia Legislativa, a fim de prestar esclarecimentos à Comissão de Justiça do Legislativo estadual a respeito do projeto de lei que concede aumento de vencimentos ao funcionalismo público do Estado. Também deverão estar presentes os membros da Comissão de Serviços Públicos e da Comissão de

Finanças, onde a matéria deverá ser agora apreciada, após ter sido aprovada pela Comissão de Justiça.

Com o encontro de hoje, os parlamentares esperam esclarecer todas as dúvidas que foram encontradas na análise do projeto, a fim de poder acelerar a tramitação da matéria até a sua votação em plenário, prevista para meados da próxima semana.

Nível maior do ensino está sendo planejado

O Secretário Jaldir Faustino da Silva, da Educação e Cultura, informou na tarde de ontem o Grupo de Planejamento Educacional, que será coordenado pela professora Zenilda Nunes Lins e composto pelas professoras Carlos Cesar Souza, Edel Ern, Lourdes Maria Apezzan e Rosamaria Beck. Esse Grupo de Trabalho foi criado em decorrência do convênio celebrado entre a Diretoria de Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura, o Conselho Estadual de Educação e a SEC, visando apoiar o Grupo de Planejamento Educacional destinado à

elaboração dos planos de expansão e melhoria dos ensinos de nível primário e médio.

FUNDAMENTOS NO VALE

O Curso Fundamentos da Cultura Catarinense será levado a efeito na cidade de Itajaí, no período de 18 a 22 do corrente, com a palestra inaugural a ser proferida pelo Secretário Jaldir Faustino da Silva. Outras datas já foram estabelecidas para a realização do curso, nas seguintes cidades: 19 a 23 em Brusque; 20 a 24 em Rio do Sul; 21 a 25 em Lages e 22 a 26 em São Joaquim.

Educação de deficientes visuais

A Associação Brasileira de Deficientes Visuais em colaboração com a Secretaria da Educação e Cultura, através da Divisão de Ensino Especializado, promoverá no período de 11 a 13 do corrente o I Seminário Sobre a Educação de Deficientes Visuais. Participarão do encontro técnicos de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais, Mato Gros-

so, Espírito Santo, Goiás e Brasília.

As inscrições já se encontram abertas e poderão ser feitas na Divisão de Ensino Especializado, localizada à Rua Nerú Ramos. O temário a ser desenvolvido abrangirá temas subordinados aos seguintes aspectos: Avaliação Psicológica do Deficiente Mental; O Papel do Professor Especializado e a Orientação Pré-Vocacional.